

TAGARELA

SEMANARIO HUMORISTICO
ESCRITORIO E REDACÇÃO RUA DA ASSEMBLÉA, 96

NUMERO ATRAZADO: TREZENTOS REIS.
200 REIS



O Bota-fóra.

SEN-SEN

Elegante perfumador da bocca, de grande utilidade para as moças, moços e velhos.

Nos theatros, spirees, concertos, cantos e conversações

DEPOSITO Casa Cirio

Rua do Ouvidor, 149 A

A MODA ELEGANTE

CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS—Sortimento incomparavel e o mais chic! a 12\$, 15\$, 20\$, 25\$, 30\$, 40\$ e 45\$!... Colletes (ultimo modelo), frente direita, os mais elegantes!... a 15\$, 20\$, 25\$, 30\$ e 35\$! Só no n. 24, rua da Uruguayana, «A Moda Elegante». Não se enganem, é o n. 24... a primeira casa ao virar a Rua Sete de Setembro.

Louças, Porcellanas, Crystaes e Cristalles

E OBJECTOS PARA PRESENTES

Preços sem competidores

A TERRINA DE SEVRES

Travessa S. Francisco de Paula, 5

GOMES DA SILVA & C



MODELO LUIZ XV

RUA DO OUVIDOR, 145

MME. AGNES SCHERER GONÇALVES

Inventora dos Colletes Devant Droit—Erect Form

O rapido successo dos colletes MODELO LUIZ XV, a ponto de supplantar as colleteiras afamadas desta capital e de Paris, é devido: 1º, á elegancia e commoidade, até então desconhecidas; 2º, á barateza sem competencia; 3º, á recomen-dação dos hygienistas brasileiros: Drs. Ern. Linda de Sá, Ephigenia da Veiga, Arlindo de Souza e Eduardo Santiago.

Como inventora dos colletes

Devant Droit—Erect Form

já bem conhecidos de todas as senhoras de bom gosto, tem a honra de apresentar agora o seu invento melhorado com o

Corset Nouvelle Forme Devant Droit

pelos preços ao alcance de todós:

22\$000, 28\$000, 30\$000, 35\$000, 40\$000, 45\$000, etc.

Acaba de receber tecidos de alta novidade e apurado gosto para colletes sob medida.

Linho azul, rosa e cinza.....	35\$000
Baptiste » » e lilaz.....	45\$000
Brochés, 45\$, 50\$, 55\$, 60\$, 65\$, 70\$, 75\$....	80\$000
Baptiste de linho rosa e branco.....	65\$000
» seda 70\$, 80\$.....	90\$000
Setim de 100\$ a.....	140\$000

LIVRARIA MACHADO

1 D, Rua Treze de Maio, 1 D

EM FRENTE A' IMPRENSA NACIONAL

Grande sortimento de livros classicos, livros para collegios e academias, ditos de sciencias, artes e litteratura, em todos os idiomas.

RIO DE JANEIRO

GRANDE DEPOSITO DE CALÇADO

CASA DA ONÇA

DEPOSITO DE CALÇADO

João Fernandes d'Ararjô

COMPRAENA

CASA DA ONÇA

QUE VENDE BOM E BARATO

COLOSSAL SORTIMENTO

CALÇADO NACIONAL E ESTRANGEIRO PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS.

CALÇADO SOB MEDIDA.

RUA DA URUGUAYANA Nº 66

A Casa da Onça convida as Exmas. familias a aproveitarem esta boa occasião para comprar calçados bons e garantidos, por preços insignificantes. Ninguém se arrependerá de comprar na Casa da Onça. Não se enganem na casa.

Tagarela

Directores : artistico — Augusto Rocha; literario — Peres Junior

O HOMEM DO ARAME



Não fez ao Bulhões bom cabelo a viagem presidencial! Nada que abrir os cordões á bolsa não é com elle



Expediente

ASSIGNATURAS

CAPITAL

Seis mezes.. 58000
Um anno.... 108000

ESTADOS

Seis mezes.. 78000
Um anno... 128000

Desenhos de RAUL, ROCHA, J. CARLOS BYBY, CRUZ e outros conhecidos artistas.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Peres Junior, rua d'Asssemblea n. 96, sobrado.

Aos nossos assignantes de anno e cuja assignatura se acabará em Dezembro futuro, remetteremos o *Tagarela* somente até Setembro, devido ao augmento do preço e a reforma porque acaba de passar.



Tagarelando

Estão publicadas as novas medidas desmedidas de crueldade, com que a hygiene mais vae apertar ainda o gansete do zé povinho.

Todo o cuidado, portanto, agora é pouco, e o respeitavel publico que se acautele porque quem tiver nas suas alcovas urnas, sob o leito, onde os cheiras-cheiras não encontrem o aroma a que estão habituados os seus narizes, soffrerá impiedosamente todas as penas inquisitoriaes, pilhericamente oswaldicas.

E por falar de pilheria... Nada deste mundo, é estavel e duradouro!

Tout passe, tout casse, tout lasse... Pois não é que o general Pifer se está passando com armas e bagagens para a opposição?!

Isto é o caso até de uma conflagração e desta vez com certeza o equilibrio europeu irá por agua abaixo juntamente com o afamado commercio das nações!

Sim, senhores! Vae tudo ás mil ou a mais de mil maravilhas!

Uma bella casa inaugurada ultimamente nesta cidade, com soberbissimo luxo, annuncia com toda a franqueza e sem o minimo receio, vender joias que não são joias, e brilhantes que nunca foram brilhantes!

Pura falsificação!

E não tem mãos a medir em despaçar a freguezia que é a da nossa melhor roda.

O que não sabemos, porém, é si de agora em diante continuarão as perseguições aos moedeiros falsos e a outros individuos dados ao innocente gosto de nos impingirem gato por lebre.

E digam que o progresso não é uma grande alavanca!

Pena foi não ter ido, como desejava em tempo, para Cuba, o dr. Oswaldo.

Si tal houvesse acontecido, que bom! Ainda a estas horas andaria elle por lá passeando e nós estaríamos livres da sua famosa hygiene que é de se lhe tirar couro e cabelo.

E dizer-se que naquella occasião censuramos acremente essa sua premeditada viagem de recreio!

Que remorso, santo Breve da marca!

Esteve feia a satisfação entre o Jurumenha e o Saldanha, na ponte das Barcas, por causa de um terceiro, recém-nomeado para a Guarda Nacional.

Si não fora a chegada oportuna e milagrosa do Sr. Miraglia, teria havido vias de facto, olé si teria havido!

Antes assim: o commercio das nações, o equilibrio europeu e a integridade das pessoas contendoras não foram abaladas por bala alguma.

Como está tudo errado!

O tal supplente de que fala o *Correio da Manhã*, de segunda-feira, afirma que os bilhetes fornecidos pela policia para que elle e grande numero mais de seus insignes collegas, namorem as actrizes, nos theatros, são porque assim o quer o Dr. Mello Mattos. E nós que pensavamos que o Dr. Mello Mattos só se mettia em coisas da hygiene!?

Que ingenuidade!...

O Pedagogium...

Não cahiu ainda.

Mas ha de cahir!

Deocleciano Martyr

Após a inserção em as nossas columnas de muitos artigos e muitos denhos em prol da liberdade de Deocleciano Martyr, pugnando nós sempre pelo perdão desse condemnado innocente, foi dado provimento á revisão do processo.

Noticiando essa victoria da Justiça, escrevemos no 1º numero da reforma do *Tagarela*, n. 124:

«Já agora nenhuma duvida existe sobre a proxima, muito proxima liberdade de Deocleciano Martyr.

O Tribunal do Jury, tribunal soberano e popular, certo absolverá o infeliz brasileiro, erronea ou apaixonadamente condemnado á pena veementemente e terrivel de 24 annos de reclusão. E absolverá, porque Deocleciano Martyr, esse condemnado, é um innocente, quer se o considere á luz do Direito, quer pelo prisma da nossa lei, quer finalmente sob o ponto de vista do bom senso.» E esse artigo terminou com o offerecimento dos serviços profissionaes de dois advogados, amigos do *Tagarela*.

No passado numero, n. 127, o *Tagarela*, noticiando o julgamento de Deocleciano Martyr, disse que o Jury o deveria justamente absolver, e acrescentou:

«A iniquidade e o erro serão reparados. Antes tarde que nunca.»

Realizou-se o vaticinio do *Tagarela*: sexta feira passada Deocleciano Martyr foi absolvido, e absolvido unanimemente, pelos seus concidadãos.

O sr. presidente da Republica não quiz praticar um acto de justiça, perdando ao condemnado; nesse caso querer era poder.

Mas a Justiça, por intermedio do Supremo Tribunal Federal e do Jury, encarregou-se de riscar um erro dos annos judicarios do Brasil, e Deocleciano Martyr libertou-se da grilheta da injusta condemnação.

Parabens á Justiça e a Deocleciano Martyr.



- Do Cattete a Minas! O Campos Salles foi mais longe... Foi a Buenos Ayres.



Na primeira destas chronicas, em o n. 124 do *Tagarela*, referindo-nos á victoria de Deocleciano Martyr na revisão do seu processo, escrevemos: «Em breve Deocleciano Martyr será submettido a novo jury, e certo será um livre.» E mais adiante: «Emfim, o julgamento foi invalidado, e Deocleciano Martyr entrará novamente em jury, que, temos certeza, o absolverá rehabilitando-o assim perante o Brasil e o mundo.»

Verificou-se o que previmos: Deocleciano Martyr acaba de ser absolvido unanimemente pelo Tribunal do Jury, e acha-se rehabilitado da iniqua condemnação.

Muito se bateu o *Tagarela* pela liberdade de Deocleciano Martyr: succederam-se neste jornal os artigos e os desenhos sobre o perdão do desditoso sentenciado; a tudo foi surdo e cego o sr. presidente da Republica. Mas, um tanto tardiamente, é certo, a justiça fez aquillo a que se esquivou S. Ex.: restituiu á liberdade um innocente — fez justiça.

A lavoura, a braços com a falta de braços; um pae de familia, a braços com a variola, que lhe ataca a mulher e os filhos; o estadista, a braços com os importunos abraços, — não são mais infelizes nem mais dignos de lastima do que o pobre chronista, a braços com a peor das calamidades — a falta de assumpto.

E' a pura verdade — a falta de assumpto é uma tortura indizível.

Onde vamos nós buscar assumptos, cujos commentarios encham estas tiras brancas que temos á nossa frente?

S. Ex. o sr. presidente da Republica foi fazer uma viajata a Minas, sob o pretexto de assistir á inauguração do prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brasil, até Curvello.

O verdadeiro motivo desse gyro foi a necessidade que teve S. Ex. de desanuviar o espirito, apoquentado por tanta coisa importuna.

«E durma-se com semelhante barulho», deveria S. Ex. ter murmurado muitas vezes.

Era o disturbio no seio do Congresso; eram as solicitações de demissão do chefe de policia, eram as Obras do Porto e a Avenida, era a proxima publicação do livro — *S. Ex. na intimidade*, era a famigerada Hygiene,

era a ameaça da denuncia, era... era um bandão de coisas, capaz de pôr maluco um mortal de tempera menos rija e cerebro menos forte que S. Ex.

Com os ares mineiros S. Ex. esquecerá todas as preocupações, comerá e dormirá desatogadamente, e voltará alegremente com idéas melhores a respeito das necessidades e do progresso d'este pobre paiz a que pouco falta para dar á casca...

Além dos *pirões* que o governo e as municipalidades mineiros vão offerter a S. Ex., ha o almoço que lhe é dedicado pela St. John d'El-Rey Mining Company, no Morro Velho, almoço que, longe de ser uma *mina*, é de pasmosa exiguidade: 150 talheres!

Duplicuem, pelo menos, esses talheres, senhores directores da Companhia (aquillo deve ser Companhia), si não quizerem que a comitiva e os parasitas comam com a mão...

Os namorados de Botafogo tambem requerem duas pennadas do chronista.

A moça costumava ir todas as noites, acompanhada de uma criada, á esquina, conversar com o bem-amado, sobre os projectos do proximo casamento e a consequente felicidade.

Mas n'uma bella noite, noite escura como *breu*, a moça foi sozinha.

Foi sozinha e encontrou o moço apaixonado, firme no seu posto.

Começaram a conversar e a discutir sobre o assumpto magno e relevante do casamento projectado; um apresentava um alvitre, o outro não concordava, e a discussão acalorou-se, sem, todavia, haver tomado as proporções das desavenças parlamentares...

Mas a attenção dos transeuntes e moradores do local foi attrahida pela falta de educação d'aquelle homem que contradizia os assertos e as opiniões de uma senhorita, moça bella e gentil.

Os transeuntes pararam, os moradores da visinhança sahiram de suas casas e foram fazer companhia aos transeuntes parados.

Os nubentes pararam o debate encallistados. Após momentos de reflexão, resolveu o moço ir continuar a controversia, ao morro do Mundo Novo; a moça bella e gentil concordou d'esta vez... Tambem já era tempo.

Segundo nos informaram, o morro do Mundo Novo é um logar ermo e cheio de mato; os dois namorados, — santa ingenuidade! — suppozeram ficar assim longe das profanas vistas.

Engano redondo! O magote dos transeuntes e moradores seguiu-os, de tal sorte que, quando os dois estavam internados na floresta, e no mais acceso bate-bocca matrimonial, o rixoso par estava sendo espreitado por Deus e todo o mundo. O resto os Srs. sabem: vaias, revolvers apontados, o diabo!

E é assim que se escreve a Historia! Os curiosos, que foram metter o bedelho onde não eram chamados, tomaram a nuvem por Juno, e julgaram maliciosamente que os dois jovens nutriam intenções reprovaveis.

Uma simples e natural polemica sobre o futuro e sacrosanto matrimonio!

E' indiscutível que as moças muitas vezes mostram desconhecer que — o melhor da festa é esperar por ella.

Olhem aquelle caso de Santos!

Dois namorados passaram a noivos, e trataram dos papeis do casamento. Papeis do casamento civil e do matrimonio religioso, que a moça era catholica, apostolica, romana; bateu o pé, e quiz casar tambem na igreja. Não houve resistir: os papeis do casamento religioso tambem foram preparados.

Chegou o dia do enlace, e os dois dirigiram-se á igreja de S. Bento, onde o coadjutor lhes ponderou que, não tendo licença para celebrar o matrimonio, não o poderia fazer, e aconselhou os a que fossem á matriz, que o vigario os satisfaria num ápice.

Os nubentes disseram que não, que não arredariam pé d'ali, que ali é que se haveriam de casar.

Diante d'isto, o coadjutor de S. Bento mandou chamar o vigario, que, estando na matriz a conferir umas contas, não pode ir immediatamente.

Sofregos, os noivos, que diante de tanta gente nem se podiam beijar, indignaram-se e ficaram furiosos, até que em certo ponto a noiva se dirigiu nestes termos ao noivo:

«Você, si fosse homem que prestasse, armar se-ia de uma faca, e ajustaria as contas com este padre.»

Imaginem os Srs., que inferno vae ser aquelle lar, cuja dona tem affirmado que o marido não presta... Vae ser um horror!

E afinal? inquirirão os leitores.

Afinal, chegou o vigario que acabara de verificar as contas da matriz, e o noivo provou mesmo que era homem que não prestava, deixando de ajustar, a faca, as contas com elle.

O casamento effectuou-se, e lá foram todos para casa, muito satisfeitos da vida.

H. B.

SOIS apreciador d'um bom vinho fino generoso? Provae o «Triumphante».



CASA BERTEA

FABRICA DE CHAPÉUS DE SOL

Concertos e reformas affiançadas, preços modicos.

Especialidade em sombrinhas, seda pura trame — zephir, etc.

98, RUA SETE DE SETEMBRO, 98

CASA DE DUAS PORTAS

O BIOGRAPHO



Cuidado, não se encostem porque elle está todo pintadinho de fresco !



A Hygiene anda mesmo caipora: parece até mandada pelo Diabo...

Desinfecta as casas, e as crianças dellas morrem queimadas com acido phenico; vaccina as pessoas, e as pessoas morrem da vaccina...

Agora, ella se lembrou de fornecer acido phenico e outras coisas aos infelizes jurisdicionados, e essas coisas são servidas aos mortaes como cerveja: morte repentina e certa.

Está censurado o caiporismo ou a malvadez da Sra. Hygiene.

Já agora ella não escapa de outra censura.

Censuramos-lhe o deshumano proceder de haver demolido o casebre de D. Rita, que ficou sem tecto e sem abrigo.

Talvez a Hygiene tivesse feito tal para adiantar a Avenida, para ser agradável á commissão da Avenida...

Mas a Avenida não passa pelo local, *ubi domus Rita fuit...*

Censuramos o correspondente de Manaus, para certo jornal desta Capital.

Na sua chronica mandou elle dizer que o theatro da capital do Amazonas, o melhor da America do Sul, custou 14 mil contos de réis.

Não cremos: ha erro. No Brasil não se gastam 14 contos com a arte, quanto mais 14 mil contos!

Só si os Nerys gostassem muito, muito, de arte, e não os houvessem lapidado durante a construcção do theatro...

A companhia do Gaz está requerendo uma censura.

Essa companhia, que nos dá um gaz tremulo, moribundo e pisca-pisca, apresenta-nos umas contas, cheias de mysterios e enigmas.

Querem-se conferir as contas, mas os arcanos são tantos e tão incompreensíveis, que desistimos, e pagamos o que não devemos.

Sim, que as contas se tornam maiores, na razão inversa do gaz consumido...

Num dos nossos jornaes foi publicado um conto—*O plano do Galvão*, em que consta que um namorado, para pagar o vinho de certo piquenique promovido pelo pae da sua *ella*, noz «no prégio o magnifico Pateck-Philippe que herdara do pae.»

Pouco tempo depois, o namorado foi *mordido* no carro para a viagem da familia da moça, a Ipanema.

Viu-se em apuros o infeliz, que teve de recorrer a um usurario.

E o dinheiro do magnifico Pateck? Teria sido gasto, *todinho*, no vinho do piquenique?

E' o que dá a entender o auctor, que assim faz dos seus personagens, medonhos *chuvas*...

Entretanto, foi á volta desse piquenique que foi combinado o passeio a Ipanema.

Não, o dinheiro do magnifico relógio não poderia ter sido despendido todo no vinho!

Está censurado o auctor do conto.

APPIO CEGO.

Tinta azul-preta

de C. MONTEIRO

Única usada nas repartições publicas.

Os dois ultimos numeros do *Pim-pão*, que nos enviou o seu sympathico agente A. Moura, do Centro de Publicações, á rua do Ouvidor n. 149, estão como todos os outros anteriormente publicados, esplendidos, de *verve* esfusante e de attrahentes desenhos.



E' depois de amanhã, sabbado, que se realiza o festival artistico organizado pelo talentoso actor Eugenio de Magalhães.

Reiteramos aqui a recommendação que ha tempos fizemos aos leitores, dessa festa que vae ser de arromba.

No theatro S. José, representa-se a comedia *Nelly Rosier*, que tem proporcionado barrigadas de riso aos espectadores.

Annuncia-se para esta semana *A Severa*.

No Apollo, continua por cima a revista *Por cima e por baixo*, annunciando-se para estes dias a opereta *A cigana*.

No Recreio, representação de velhas peças, enquanto se ensaia a *Contrabandista*, peça extrahida da *Carmen*, novella de Prospero Mérimée, e do libreto da opera *Carmen*.

ZENOBIO.

PISTOLADAS

«Não, não, não, não, amigo, não gosto do «sete»: é cabuloso.

Não me fale nisso... «sete cabeças — hum, hum, hum, não nannanan—ião.»

Palavras do propheta Pessôa em frente ao Brito.

Metá a viola no sacco,

Pessoa,

Mixto de phoca e inutum!

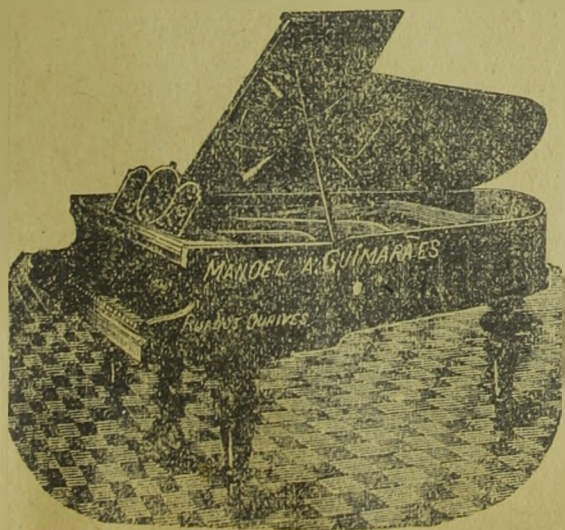
E' boa!...

Bem guardadas

Estas sete pistoladas:

Pum, pum-pum pum-pum pum, pum!

PISTOLA



ANTIGA CASA Buschmann & Guimarães

SUCCESSOR

Manoel Antonio Guimarães

RUA DOS OURIVES N. 10

SUCCESSOS MÚSICAES

Ernesto Nazareth <i>Victorioso</i> Tango.....	1\$500
» » <i>Soberano</i> »	1\$500
J. M. Azevedo Lemos <i>Suspirando</i> Schottisch.....	1\$500
E. di Capua <i>O Sole Mio</i> Cançoneta em portuguez.....	1\$500
Atelia de Mesquita <i>Hymno a Maria</i>	1\$000
» » <i>Invocação a Maria</i>	1\$000
» » <i>Tantum Ergo</i> a duas vozes.....	1\$500



Que gente indiscreta aquella de Botafogo!

Que tinha ella de cheirar, quando os dois, o namorado e a namorada, foram para o Mundo Novo, aquelle logar escondido e matoso!

Os jornaes diarios noticiaram a coisa com todos os ff e rr, apenas omitindo louvavelmente os nomes dos dois apaixonados; por isso não ha necessidade de ser ella contada aqui minuciosamente.

Basta-nos dizer que o Romeu tanto namorou e tanto falou, que convenceu a moça, a Julieta, joven de 18 annos, de que deveria dar um gyro, sem a empadora criada, á floresta do Mundo Novo.

Oito horas da noite: ella foi... Mas os filhos da Candinha, que, como os leitores estão fartos de saber, não dormem, nem de dia, nem de noite, foram tambem.

E aos filhos reuniram-se os netos da Candinha, e a estes aggregaram-se os bisnetos, e assim por diante até a 5ª geração da Candinha; de tal sorte que quando os dois ardentes e insanos amórosos estavam no mato, pensando que estavam sós e em plena liberdade, quatrocentos descendentes da Candinha, bisbilhoteiros e importunos como a popular e proverbial ascendente, os espreitavam e gradualmente se foram indignando.

Vaias, revólvers apontados, discursos recheiados de ira e ironia, o diabo!

O Romeu conseguiu sahir da *entaldela*, occulta e cobardemente; porque o desalmado sahiu sem que ninguem lhe houvesse posto a vista em cima, abandonando miseravelmente a sua victima aos apupos e apodos da multidão dos descendentes da Candinha.

Afinal o pae lá foi buscar a filha, que, como boa filha, á paterna casa voltou...

Continua tudo como d'antes no... palacio da rua botafoguense, que não é das mais distantes da rua Marquez de Abrantes: o Romeu a namorar a Julieta, e á noite, esta, em companhia da confidente criada, a dar dois dedos de palestra ou cavaco ao apaixonado, na esquina.

Mesmo porque não acreditamos que após a descripta curiosidade dos Candinhos, a moça haja deixado de dar corda ao homem

Um jornal humoristico e estrangeiro, *Caras y Caretas*, escripto numa lingua

que parece hespanhola, publicou dois calungas, e por baixo uma legenda muito *engraçada*, que dizia mais ou menos que o Brazil é paiz hospitaleiro porque durante os mezes em que um dos calungas cá se hospedou, esteve no hospital.

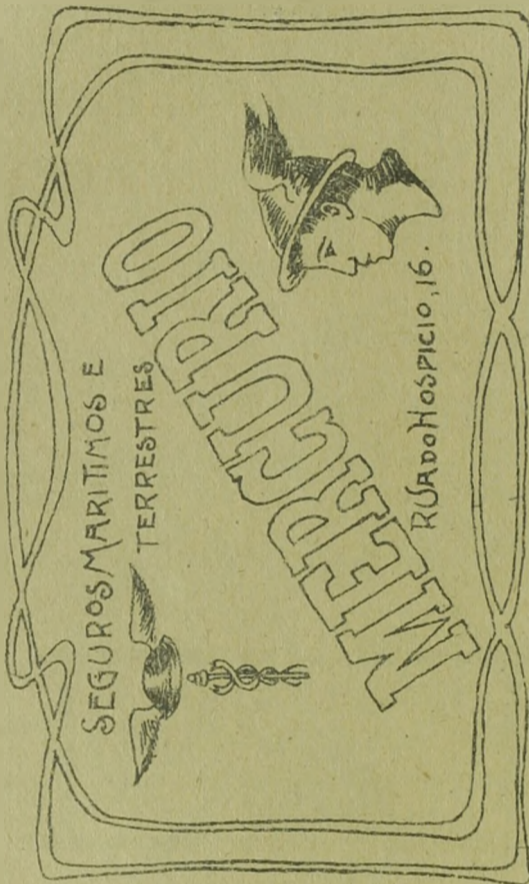
O trocadilho é de *primo cartello*, e fizemos caretas de tanto rir. Ficámos até com dor de barriga...

Injuria, não ha nenhuma: havel-a-ia, si se houvesse escripto no tal jornal que não temos hospital, como talvez aconteça no paiz em que se elle publica...

**

E o Codigo Civil, nada l...

MATTOS ALÉM



Para o saneamento das habitações, diz uma folha vespertina, o governo vae mandar fazer fortes descargas no Vidigal.

Aguenta, Vidigal, que é serviço do governo.

«Triumphante» — Vinho velho do Porto, de A. Pinto dos Santos Junior & C.—Rua de S. Pedro 154.

A nova marca de cigarros denominada *Cupido* creada pelo Sr. Candido A Sodrê da Motta, estabelecido á rua da Quitanda n. 15, com armazem de fumos por atacado e artigos para fumantes, está destinada a uma grande venda, não só porque os cigarros são excellentes como porque contem cada uma das suas carteirinhas bellissima photographia colorida de linda actriz celebre.

Agradecidos pelas amostras que teve a gentileza de nos remetter, o Sr. Sodrê da Motta.



Uma vez na Palestina,
O velho rei Salomão
Foi visitar Fornarina
Que estava na Detenção;
Mas, em meio do caminho,
Encontrou um capoeira
Que lhe quebrou o focinho,
Passando-lhe uma rasteira!

O deputado Varela,
Antes de ser processado,
Disse existir no Senado,
Casos de febre amarella.
Oswaldo Cruz—sabedor—
Mandou logo, pressuroso,
Ao povo seringador,
Dar um banquete estrondoso!

A velha de Syracusa
Foi na sua mocidade
Uma galante deidade
De saia curta e de blusa;
Por isso o nosso Deiró,
Teve por ella um capricho;
E lhe fez a corte só
Para não jogar no bicho.

Quando o cavallo de Troya
Era burrinho de bonde,
Vio-se apertado e vio *boia*
Ali na rua do Conde.
E do Parque os lutadores
Que estavam no galarim,
Por muitos carregadores
Mandaram logo capim!

Joanna d'Arc,—era prima
Do grande Napoleão,
E o doutor Barbosa Lima
Tinha por ella paixão.
Mas, Rivadavia Correia
Não gostando da chalaça,
Proclamava á bocca cheia
Não lhe achar nenhuma graça!

Ao passar um batalhão
Pela rua do Ouvidor
O doutor Lopes Trovão
Mandou parar o tambor.
E Dumas pae bem sabia
Ser o Fonseca Moreira
Quem melhor *peças* fazia
Para a scena brasileira!

M. ETHEREO.

FABRICA SANTA CRUZ
Ilha do Governador
ESCRITORIO
66 RUA SETE DE SETEMBRO 66
1.º ANDAR
Vendem-se tijolos e telhas em qualquer quantidade.



Muitos têm sido os amigos nossos' escriptores e garatujadores, que nos têm falado nestes termos: «DELGADO, tu tens tratado de tudo e de todos que têm merecido ser obrigados a assignar termo...; mas ainda te não lembraste dos typographos e revisores, que nos estropiam os artigos; precisas de fazer essa gente assignar o seu termo...»

Coitados dos revisores e typographos! Como si já lhes não bastasse o castigo de lhes attribui em os jornalistas e escriptores ineptos, os proprios erros, ainda serem obrigados a assignar termo... no *Tagarela*. Sim, porque ha muito sujeitinho, quasi analphabeto, que se julga nas condições de ser escriptor, escrevendo cada asneira que é para se lhe tirar o chapeu; notado e emendado o erro, o escriptor não dá as mãos á palmatoria; não vê! Vae logo com a maior sem-ceremonia e com a maior gravidade, empurrando a culpa para os typographos e para a revisão, que têm costas largas... «Isso é da revisão, diz elle muito serio é uma lastima: os srs. revisores e typographos estragam-nos todo o capitulo.»

E' certo, todavia, que os typographos e revisores ás vezes têm descuidos imperdoaveis e... funestos. Lembramos dois casos, succedidos em dois dos mais importantes órgãos da imprensa da nossa Capital.

Um d'elles foi um erro causado pela omissão de uma syllaba em palavra que havia sido escripta em artigo relativo á colonisação chinesa. Foi um horror! Os honestos burguezes, temendo a curiosidade e a perversão das pudicas filhas, prohibiram peremptoriamente que por muito tempo tal jornal entrasse em suas casas.

E não era para menos!

O outro erro foi num annuncio de 4.^a pagina; logo em cima lia-se em letras garrafaes o nome da casa, mas com uma das suas letras *comida*. Toda a revisão foi para o olho da rua.

Não era para menos!

E' sabido tambem que ha typographos e revisores que se reputam mais preparados que os escriptores que mais o sejam, emendando o que se acha nos originaes.

Trindade Coelho, no seu curioso *In illo tempore* conta uma anecdota que muito nos divertiu.

Cursava elle um dos ultimos annos

da Universidade de Coimbra, e fundara um jornal de que era o principal redactor, quando empregou a folhas tantas de qualquer artigo a locução—*à sociedade*. Nas primeiras provas d'esse artigo, Trindade Coelho teve de emendar *sociedade*, que o typographo compuzera, para *saciedade*, que era o que estava no original. Vieram as segundas provas e... nada de emenda feita: lá vinha *sociedade*.

Novamente o *o* da palavra caipora foi riscado, e á margem se ostentou um intelligivel e calligraphico A. Terceiras provas, todas as emendas feitas, o artigo era um brinco, mas... lá estava a maldita e repellida *sociedade*, em lugar de *saciedade*.

A paciencia tambem se exgotta, e a de Trindade Coelho seguiu a regra geral. O auctor de *In illo tempore* foi procurar o typographo relapso, e ver-

berou-lhe a rebeldia ou distracção. O homem ouviu com humildade a reprehensão, e retorquiu:

«Sr. Dr., queira-me desculpar, mas eu sempre tenho ouvido e lido—*sociedade*.»

Ora ahí está!

Os typographos e revisores são os auxiliares anonymos e incansaveis dos que vivem a rabiscar papel, para a delicia ou... tortura dos semelhantes; todos nós que mourejamus de penna na mão, lhes deveremos ser gratos; ás vezes, porém, elles nos atacam barbaramente o systema nervoso.

Por isso assignem esses Srs. (inclusive *Delgado* que ás vezes é o revisor dos seus *Termos*... e que deixou passar no ultimo numero *cousas* em vez de *casas*), um *termozinho* de bem... compôr e revêr.

DELGADO.

AO PARTIR



Si me esquecer de vocês, será porque comi muito queijo.

ANGELUS

MARAVILHOSO PIANISTA PNEUMATICO

UNICOS DEPOSITARIOS

A. Guigon & C.

SUCCESSORES DE FREDERICO GUIGON

Pianos *Pleyel*, *Gaveau* e outros autores. Harmoniuns *Debain* vendem-se e alugam-se a preços modicos.

Rua Sete de Setembro, 141

Casa fundada em 1849





DIVERSAS

A Hygiene sempre a pôr as manguihas de fora, a dar que falar, a requerer umas pilherias nossas...

Como si já não bastassem a compra dos ratos, com a corneta e o aluguel das ratoeiras; as mortes da menina Iracema e da pobre Leocadia; os prejuizos dos infelizes negociantes, cujos generos são *phenicados* barbaramente por ella, tão barbaramente, que ficam inutilisados; o desarrolhar das pacatas garrafas que estão nas prateleiras das casas varejadas; a dôr de cabeça que nos dão o cheiro das aromaticas substancias empregadas por ella, e a desavença scientifica entre o seu chefe Cruz e o outro Cruz, sobre a morte da mencionada Leocadia, etc., etc.— como si tudo isso não fosse sufficiente para nos saciar de hygiené, Cruz, mata-mosquitos, e desinfecções, a Hygiene sempre se sae com cada uma, que é mesmo uma delicia... para não dizermos outra cousa.

Agora foi uma desinfecção a que se procedeu numa estalagem com muitas casinhas: morreu numa destas, de variola, um morador qualquer, e só oito dias depois lá appareceu a numerosa e espectacular brigada dos hygienistas.

Si a variola tivesse tido vontade de matar os outros moradores da estalagem, teria tido tempo de sobra...

Está ou não está tudo errado?

* *
A injustiça e a malvadez são indiscutivelmente uma lei humana. Um exemplo d'este nosso asserto é o caso do escriptor Fonseca Moreira, notavel auctor da *Passagem do Mar Vermelho*.

Não se cansam de satyrisal-o, havendo chegado até a dar-lhe o titulo de doutor..., como e muito sujeito analfabeto, que nem exame de portuguez tem, os jornaes diplomam...

Entretanto, na sisuda chronica *O Theatro*, da *Noticia* de 28 do passado mez, lemos que a comedia em 3 actos — *Morreu o Mathias!* — é de auctoridade de Fonseca Moreira, esse que é debicado, e Camillo Castello Branco.

Ora ahi está! Elle collaborou com Camillo Castello Branco, e talvez, quem sabe? houvesse morado no quarto de Camillo Castello Branco, afamado escriptor nada inferior a Tavares Bastos.

Disseram nos que F. Moreira não collaborou tal com Castello Branco;

REALMENTE...



Independencia do Perú! E' boa, o pobre bichincho nem pôde pôr um pé fóra do seu gallinheiro!...

mas que refundiu e adaptou, emendando, uma comedia do grande escriptor portuguez.

Não acreditamos, não podemos acreditar: a grave chronica da *Noticia* disse — a comedia em 3 actos, de Fonseca Moreira e Camillo Castello Branco — *Morreu o Mathias!*

Logo, F. Moreira escreveu a comedia *Morreu o Mathias!* bem agarradinho a Castello Branco, ao lado d'elle, a continuar o manuscripto onde o deixava o celebre romancista.

Até ahi morreu o Neves! Essa é boa.

E na mesma chronica se escreveu que a comedia em um acto — *Beijos e abraços* é do primeiro dos *notaveis* escriptores (Fonseca Moreira).

Estão vendo? Notavel escriptor! Porque não teria elle cooperado com Castello Branco, no *Morreu o Mathias!*

Collaborou mesmo, não ha duvida.

* *
O mesmo *Theatro*, tendo-se referido ao drama em 4 actos, *Sylvia*, censura o seu auctor que empregou *donzella* na accepção de *virgem*.

Consultámos os nossos dictionarios, e, com grande espanto nosso, vimos que estão todos errados: todos consideram synonymos os dois vocabulos.

Responder-nos-á talvez o provecto chronista da *Noticia*, como o medico á força, da comedia malieresac: «E' isso era d'antes, mas eu modifiquei tudo.»

Assim, sim. Ficaremos satisfeito e convencido. APPIO CÉGO.

SUPERIORES MOVEIS

171 Rua do Cattete 171

Vende se, por preços baratissimos, mobílias para dormitorio, sala de jantar e de visitas, de canella cirée, como tambem outros moveis avulsos, superiores colchas, camas de ferro; tapetes, cortinados e outros artigos pertencentes a este ramo e para arranjar logo freguezes, preços baratissimos. As nossas fazendas são novas e de lei.

171 RUA DO CATTETE 171
Camillo Fidalgo & Irmão

Na oposição!!!



— Antes n'unca fosse o primeiro a abraçar todo o mundo !.



CLUB DE REGATAS GUANABARA

Guarnições para a regata de 14 de Agosto de 1904.

Yole a 2 remos (juniors)

Patrão: Lino de Andrade.
Voga: Antonio Vianna Sá.
Prôa: Julio Silva.

Yole a 2 remos (seniors)

Patrão: Luiz Inglez de Souza.
Voga: Haroldo Fomn.
Prôa: Elysio Gomes.

Yole a 2 remos (veteranos)

Patrão: Jacques Fomn.
Voga: Alvaro Costa.
Prôa: Samuel Pacheco.

Yole a 4 remos (juniors)

Patrão: Lino de Andrade.
Voga: Jacques Fomn.
Sota-voga: Octavio Moreira.
Sota-prôa: Julio Silva.
Prôa: Herminio Silva.

Yole a 4 remos (seniors)

Patrão: Luiz Inglez de Souza.
Voga: José Joaquim Silva.
Sota-voga: Frederico de Magalhães.
Sota-prôa: Pedro Baptista.
Prôa: Hyldegardo de Carvalho.

Canoa a 4 remos (novos)

Patrão: Lino de Andrade.
Voga: Souza Rego.
Sota-voga: Gastão Magalhães.
Sota-prôa: Pedro Velloso.
Prôa: Roberto Rochefort.

Canoa a 4 remos (seniors)

Patrão: Luiz Inglez de Souza.
Voga: Pedro Baptista.
Sota-voga: Frederico de Magalhães.
Sota-prôa: José Joaquim Silva.
Prôa: Hyldegardo de Carvalho.

Canoa a 2 remos (juniors)

Patrão: Luiz Inglez de Souza.
Voga: Wenceslau Vianna.
Prôa: Roberto Rochefort.

FIGADO E BAÇO — As pilulas anti-biliosas purgativas do Dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso na obstrucção do figado e baço hemorrhoides, dyspepsias, prisãoes do ventre, dores de cabeça febre intermitentes e hydropisias. Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina, á rua da Uruguayana n. 103. Caixa 1\$500.

ESTOMAGO. — O Elixir estomacal de Camomilla e Genciana é o remédio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remédio, vende-se na pharmacia Bragantina, á rua da Uruguayana n. 103. Preço 1\$500.

ANGICO COMPOSTO. — Este antigo e afamado xarope peitoral é o mais recommendado no tratamento das tosse, catarrhos, coqueluche, asthma, influenza, etc.

Prepara-se unicamente na pharmacia Bragantina, á rua da Uruguayana n. 103, e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

QUE PRETENÇÃO!



— Queria engrossar aquelle gajo, mas acho que elle é descarado... Não lhe vejo a... cara!

Os *Milhazes* são feitos á mão
Com pasmosa e real perfeição.

«Triumphante» — Vinho velho do Porto
de A. Pinto dos Santos Junior & C. — Rua
de S. Pedro 154.

GRANDE FABRICA DE CHAPEÓS DE PALHA

— DE —

J. C. PAZ



Completo sortimento de chapéos de palha para todo o preço, para homens e meninos!!!
Grande sortimento de fôrmas de palha para senhoras e senhoritas.

Faz-se qualquer chap o por figurino.

Lavam-se e reformam-se.

Grande sortimento de tranças de palha de todas as cores e diversas qualidades.

Chapéos a marinheiro e gorros para meninos.

Sem competidor em preços e perfeição no trabalho. Importação directa.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

187, RUA SETE DE SETEMBRO, 187

CASA FILIAL: **Andradas, 5**

RIO DE JANEIRO

Cartas-bilhetes

V

Paschoala Vacca, formosa italiana que contava umas vinte e duas primavéras, andava louca por obter um bom casamento.

Entre todos os pretendentes á sua romana e delicada mão, distinguia ella um delles que, com effeito, era um bello rapazola, rico e modesto, sobretudo rico...

Mas os paes da Paschoala, muito notadamente a senhora sua mãe, que era maliciosa a valer, se oppunha teozamente a semelhante enlace: não sabia explicar o motivo de tal opposição, ou antes, não queria fazel-o...

— Que não; que não queria ser sogra do moço: que não dava razões... é boa.

No entanto D. Cocota, tal o nome da respeitavel matrona, era a primeira a confessar que o rapaz tinha bom comportamento, um anjo enfim; mas casar com sua filha, nunca!

Batia com o pé a tudo isso a formosa Paschoala.

— Hei de casar-me, hei de casar-me, dizia ella ao papá, hei de casar-me ou então fugirei de casa, fugirei...

— Hum, hum, resmungou o velhote do pae, concertando os oculos *hum* — fugir de casa...

— Sim, papá, não sei porque mamã... mamã...

— Pois então arranja-te, menina, podes casar com quem quizeres, pois já se não faz mais opposição. Tua mãe consentirá, eu assim o ordeno.

O certo foi que a gentil italiana veio a casar-se com o sympathico Arnaldo de Leite, o predilecto de seo coração...

No banquete, porém, offerecido pela familia dos nubentes a seus intimos, alguém se ergueo e levantou um *toast* á exma. Sra. D. Paschoala Vacca de Leite!...

Os convivas contrahiram os lábios para conter o riso prestes a explodir, e a mãe da Paschoala torcendo, nervosamente, os cabellos do signal negro que tinha á face esquerda, gaguejou, enfurecida, para o velhote do marido, que estava a seu lado:

— Tu... tú qu'es culpado seu velho... pouca vergonha.. eu bem que não queria... que não queria tal casamento.

E os dois velhos, para não armarem escandalo, acompanharam a saudação tocando as taças...

DEL MARIO

GRANDE SUCCESSO !
CHOCOLATE BHERING
E
CAFÉ GLOBO
63, RUA SETE DE SETEMBRO, 65

NO LYRICO



— E' aquelle o artista que faz o papel de ENRÉDO ?

Cognac Moscatel do Alto Douro. Depositarios: Rua Visconde Inhauma n. 73.

Já não se póde dizer que ha somente juizes em Berlim: os ha tambem nas cervejarias e confeitarias. Está regulando a justiça.

DIALOGANDO



— E... o senhor acha então que eu devo ir vaccinar-me.
— Vá... Sina obrigatoria, não ha remedio.

LOTERIA ESPERANÇA

— HOJE 10:000\$000 por 650 divididos em 5^{os} a 150 HOJE —

Sexta-feira	5 do corrente	15:000\$000 por 1\$300 divididos em 10 ^{os} a 130
Sabbado	6 " "	10:000\$000 por \$130 inteiros
Segunda-feira	8 " "	25:000\$000 por 1\$300 divididos em 10 ^{os} a 130
Terça-feira	9 " "	15:000\$000 por 1\$300 divididos em 10 ^{os} a 130
Quarta-feira	10 " "	10:000\$000 por 1\$300 divididos em 10 ^{os} a 130
Quinta-feira	11 " "	10:000\$000 por \$650 divididos em 5 ^{os} a 130

EXTRAORDINARIA E COLOSSAL LOTERIA

100.000 FRANCOS, OURO

Extracção a 12 de Outubro de 1904

NUM POMBAL

(AO PERES JUNIOR)

Emquanto as aves mimosas
Dos ninhos gosam o quente
E dormem, mais venturosas,
Num perfumado ambiente.

Ruflando as azas nervosas,
Ao luar bello e nitente,
Espera, em queixas saudosas,
A rôla, — seu Bem ausente.

Surge a manhã... cauteloso,
O pombo chega, medroso,
Talvez dum outro folhede,

. perguntar de mansinho:
— Vim tarde, amor, meu carinho?
— Tarde!! Não vês? E' tão cedo...

CUSTODIO VALLADÃO.

Será brevemente publicado o poemeto *Carlos e Alice*, do inspirado poeta Symphronio Cardoso.

Basta o nome do seu illustre autor, — poeta por demais conhecido e estimado, para que seja indubitavel a excellencia da obra.

Aguardamol-a anciosos.

DERAM OU DEU...

Deram dez horas... dizem homens finos
E aos mestres a questão está affecta,
Mas sempre hei de dizer aos meus meninos:
Deu dez horas... é phrase bem correcta.

JOHANN FABER.

Cognac Moscatel do Alto Douro. Depositarios: Rua Visconde Inhauma n. 73.

O SUIÇIDA VIVO

(TRADUZIDO DO FRANCEZ POR H. B.)

I

Uma bella manhã, menos de seis mezes após a sua chegada a Londres, o joven Patrick O' Featherhead resolveu desesperadamente enforcar-se.

Naturalmente elle reflectira muito tempo antes de chegar a essa extrema deliberação; a reflexão, longe de tirar-lhe as ideas de suicidio, fomentou-as.

Elle estava sem dinheiro; o antigo tutor Peter Flint, velho amigo do pae, recusara soccorrel-o; poesias que compuzera haviam sido repellidas unanimemente, por todos os editores e jornalistas da metropole; e por cumulo, Milly Wood, a filha da senhoria, que elle contava desposar quando conseguisse vender as suas obras, lhe declarara mui categoricamente que lhe preferia certo Mark Quill, que carimbava cartas, numa administração qualquer, a 90 libras esterlinas por anno. Não faltavam, pois, boas razões a Patrick para pôr termo á vida; era até seu parecer que ninguem se enforcara ainda com mais motivo que elle.

Entretanto é triste enforcar-se aos vinte annos. A vida tem então muitos encantos, mesmo quando se a encara do alto de umas aguas-furtadas, perdidas no quarteirão de Battersea, no meio de manuscriptos recusados. E, quando o joven Patrick fechou as duas cartas que endereçava a Milly e a Peter Flint para annunciar-lhes que a dureza delles a seu respeito o determinara a matar-se, poz-se a indagar si, entre os varios processos de suicidio, não os haveria menos penosos que a suffocação.

As pessoas retiradas da agua na imminencia do afogamento não diziam muito mal deste modo de deixar o mundo, meditou; havia, contudo, segundo o que ellas diziam, dois ou tres minutos de forçado gargarejo, os quaes eram bastante desagradaveis. Si elle podesse obviar a esse inconveniente?

Em um romance francez lera que certa herva chamada hatchis e colhida na Persia, fazia ir desta para melhor, no meio dos mais encantadores sonhos; mas não havia pharmaceutico persa em Battersea, e os boticarios que ali eram estabelecidos respeitavam escrupulosamente a lei que lhes interdizia a venda dos venenos sem uma receita do medico: espantosa ironia do legislador que obriga o homem resolvido a matar-se a requerer a assistencia de um doutor!

Patrick lamentou não haver estudado medicina, porque assim teria podido fazer tantas receitas quantas houvesse querido; e arrependeu-se de ter brigado com o seu amigo Thaddy Boles, o estudante a quem submetera um dos seus poemas, pedindo-lhe que emittisse francamente a sua opinião, e que lh'a dera tão sinceramente, que elle nunca mais o tornara a ver.

Rebentaria a caixa dos miolos com um tiro de pistola? Mas onde estava a arma?

Enterraria intrepidamente um punhal no coração? Mas elle tinha horror aos instrumentos cortantes, perfurantes e perfurocortantes.

Recorreria ao fogareiro, como uma modista desilludida? Mas, embora elle houvesse sabido a quantidade de carvão a empregar, teria conseguido tapar todas as aberturas por que o ar entrava na mansarda?

Emfim, elle chegou á conclusão de que só poderia escolher o enforcar-se ou o afogar-se; lançou então no ar uma moeda de seis

RECORDAÇÕES DA LUTA



Alem, muito alem... na Martinica, a aza da graúna rescende mais do que a fava da baunilha!

pençe, a unica que lhe restava, para decidir essa grave questão.

«Cara,» disse a moeda, o que significava — enforca-te.

O joven Patrick tomou o chapéu e dispoz-se a sahir para comprar uma corda e um prego.

Passeio com semelhante fim exigia uma super-energia da sua parte. Desarrollou uma garrafa de vinho, ultimo penhor das liberalidades com que o tutor, hoje tão rabugento, mas mais humano outr'ora, o cumulava. O vinho era velho e cheiroso, e Patrick sorriu amargo lendo no rotulo, ao lado da procedencia, estas palavras derisorias, attenta a circumstancia: «Elixir de longa vida.» Todavia, bebeu duas, tres, quatro vezes, não obstante ser grande o copo; e, a cada gole, parecia-lhe ouvir soar aos ouvidos, dita em tom de ironia, a divisa da garrafa: «Elixir de longa vida!» O gracejo afigurou-se tão bom ao joven Patrick, que elle ria ainda ao descer a escada para comprar a corda e o prego.

Os negociantes que vendem isso, sao, parece, mais raros que os outros; em todo o caso, não os havia na rua em que Patrick morava. Continuou a andar, pelas ruas populosas de Battersea, no passo tranquillo e lento de um homem que não tem preocupações ou que sabe que não as terá mais. Os quitandeiros bronzeados pelo sol, os agentes de policia cobertos de poeira, os pedreiros occupados na construcção de casas, as mulheres andrajosas que corriam ao monte de soccorro ou outras casas de prego, todos esses desgraçados e todas essas desgraçadas, condemnados pela sorte á vida de privações e provações de que se elle ia libertar dali a pouco, causavam-lhe profunda piedade.

(Continua).



NO CORTE

Iamos, por uma ligeira distracção, cortar .. na casaca, ou melhor, na farda do sr. general Pinheiro Machado; mas, como reflectissemos a tempo, desistimos desse endiabrado desejo. Sim! S. Ex. não é mais aquelle Pinheiro do Rio Grande; é hoje o ex-Pinheiro; e quem se mette com espinheiros... sae estrepado... Ora, vejamos: S. Ex. é *general*, com muita honra, muito agradecido, é *senador*, á sua custa, não ha de quê; e, o que é mais, — é uma alta influencia lá pelas altas regiões do altissimo chefe... etc., etc., etc...

O homem é, mesmo, um *grosso* em *pose*, em carruagens, em corséis e em potestades.

Não cortamos em S. Ex... Nada! Passe de largo, *seu general*!

Uma parodia ao saudoso Paula Ney.

Esta passa-se na camara. Conversam varios *habitués* do «Casino» sobre eloquencia, verbosidade e outras cousas que não enchem barriga, quando o Carlitos Peixotinho commenta autoritariamente: Da Camara, nada tiro; não tiro os discursos do Barbosa; não tiro a graça do Bricio, mas a imaginação... *essa tiro*...

O Satiro não gostou da pilheria. Nem era para menos.

Parabens ao sr. Barata Ribeiro, que, no Senado, tem alludido ás violencias despoticas e satanicas das seringadelas oswaldicas...

Faz muito bem. E olhe bem que até agora o homemzinho de cabelleira só tem perseguido os culicídios; avalie o nobre senador o que será, quando o sanitario e bacteriológico senhor se encolerisar contra os gafanhotos e baratas.

Barbas de molho, sr. Barata!!

Estamos consciós de que o Cassiano sahio mesmo... E o chefe??

Larga o osso, *seu Cardoso*!...

PERIQUITO.

O XAROPE DO BOSQUE

E' infallivel na cura das molestias do peito

DEPOSITOS

Drogaria Mallet—Quitanda n. 35.

Drogaria Colombo—Gonç. Dias n. 30

O EMPRESTIMO



Fracassou o emprestimo, inventarei um imposto.
Venha o cobre e... chova arroz!

«Triumphante» o vinho fino mais preferido pelos convalescentes.

O JOGO

A Peres Junior.

I

Quando elle á casa chega, a esposa lhe observa
Que elle já se tornou da familia o carrasco,
E que ella e a filha já lhe tributam um asco
E que a sua presença o corpo lhes enerva.

E, sem nada dizer, com sentida reserva
Deste anathema elle ouve o penetrante chasco,
E no seu coração, das dores a caterva
Raivosa espuma como as ondas n um penhasco.

E taciturno saó, seu coração já egro
Aos embates da dor se dilacera e esgarça
E um soffrimento vil toda a sua alma rasga.

E lá vae o infeliz em seu fadario negro;
Emquanto a dor que o m na, elle alegre disfarça,
O pranto na garganta o seu gemer engasga.

II

E entra maguado assim do jogo na espelunca
Que a sua honestidade aos poucos atassalha,
E logo as cartas que o vil verde panno junca,
Soffregamente reúne e confere e baralha.

E joga e o jogo cresce e não se acaba nunca
A sorte lhe é risonha e para elle trabalha;
E um pranto de alegria a magra face orvalha
E a sua alma infeliz que a magua sempre trunca.

Feliz deixa a espelunca e do dinheiro o fardo
A gargalhar o le a em apressado corso
Bem achegado ao corpo ardente como a brazza.

E chega á habitação fazendo enorme abardo:
Estou rico, mulher!!... grita com forte esforço
E ao seu grito responde a solidão da casa.

III

E o triste jogador em convulsões de ira
Procura em todo o lar penumbra por penumbra,
A ver si de mulher algum vulto resumbra,
Ou si algum peito amigo á solidão suspira.

A esposa o abandonára, a filha lhe fugira
E esta mágua pungente, o seu viver obumbra,
O ouro que elle traz já não mais o deslumbra
E da desertocasa a chorar se retira.

Muitos annos depois entra n'uma caverna
Onde a devassidão o eburneo corpo mostra;
Bella mulher encontra — estranha maravilha!

E em extasis de amor a seus pés se prosterna,
E mal sabe o infeliz que quem de goso o prostra
E' o sangue de seu sangue — é a sua amada filha!

JOAQUIM CUNHA.

HOMO SAPIENS

A Augusto Costa

Homem! Tu que és o rei, o mais perfeito,
O mais sabio e feliz dos animaes,
Que decifras os astros e és capaz
De ter um mundo d'illusões no peito;

Que a conquistar thesouros ideaes
Achas o mar demasiado estreito,
Porque dormindo no funereo leito,
Hirto, gelado, tu não sonhas mais?

Porque na vida, a desvendar mysterios,
Pensas voar aos paramos ethereos
E prosegues a rir quando choramos?

Porque te julgas ser tão grande e forte,
Si, em duvida cruel, depois da morte,
Tu não sabes dizer para onde vamos!

CESAR DE MESQUITA.



GRANDE DEPOSITO DE CALÇADO

Nacional e estrangeiro

PARA HOMENS SENHORAS E CRIANÇAS

Especialidade em calçado paulista

CASA DO LAGE

Antiga casa do Ferreira

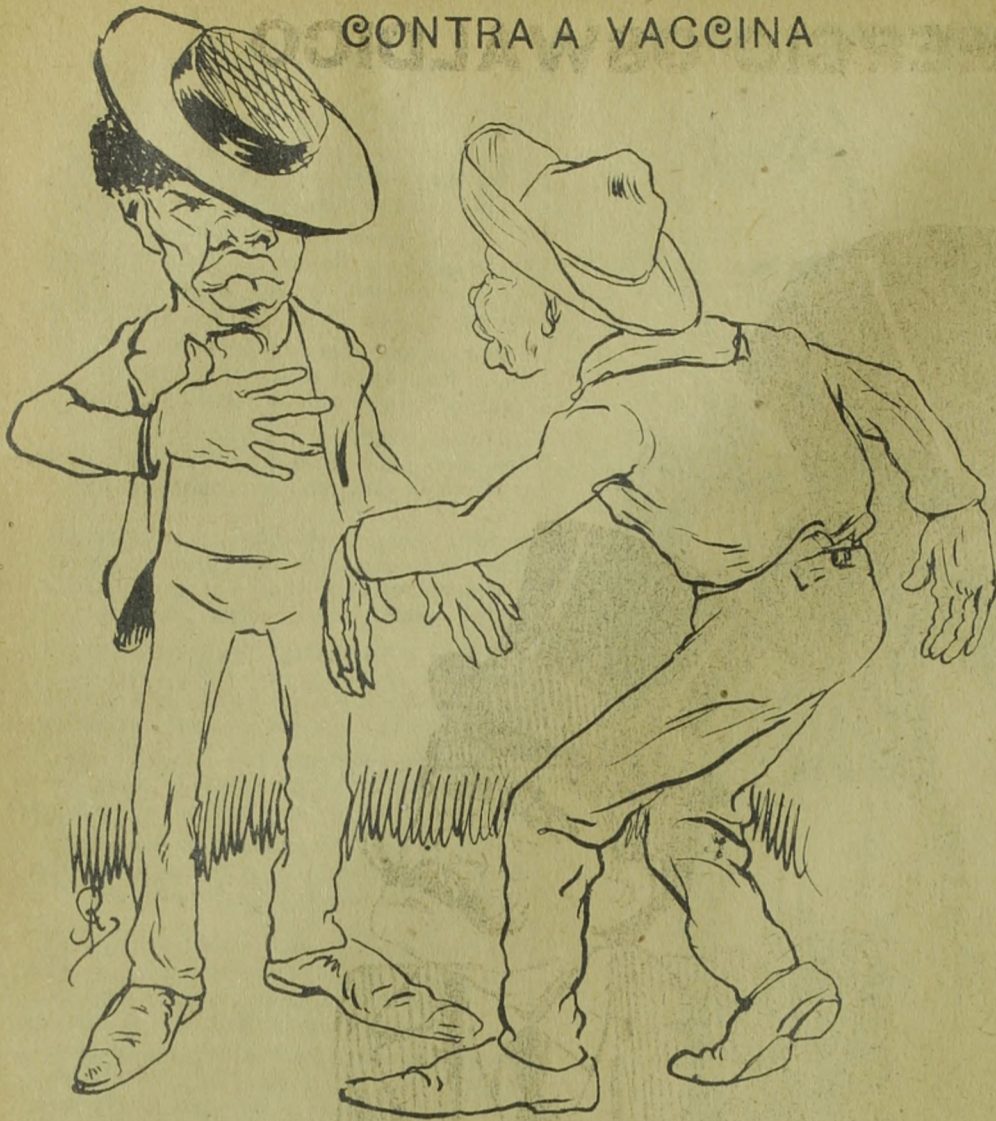
2-A RUA DOS ANDRADAS 2-A

Proximo ao largo de S. Francisco

Domingos Lage & C.

PREÇOS BARATISSIMOS — RIO DE JANEIRO

CONTRA A VACCINA



— A mim é que ninguém vaccina, prefiro uma facada na barriga !

FINORIO



— Ora! Os ingleses não fizeram o emprestimo porque sabem que tudo por aqui está como a Avenida.

QUE FUTURO !



— Porque é que está chorando tanto o Juquinha ?
É a tal mania de gritar, gritar; dizendo *nomes* como se fosse um... deputado !



— A tal compra de ratos vae fazer com que muita gente boa, traga o rato na casaca e o camondongo no chapéu, para vender.

NOVO COMMERCIO OSWALDICO



O dr. Passos que o não deixe sem imposto...

Matinaes

I
Sim; ao ar livre melhor
Se expande meu pensamento,
Meus versos com mais franqueza
Digo á pura Notureza
E, num momento, de cór,
Após m'os repete o vento.

Que Sonho ou que Phantasia
Mais leve existe que a branca
Nuvem serena, erradia,
Os ares rompendo franca?
Nuvem! — adoro-te immenso,
A ti, que sigo, divina
Inspiração matutina
Que és dos meus versos o incenso.

II
Que bello, sem ter ninguém
Ao lado, vir á floresta,
Cedo, aspirar todo o bem
De su'alma encantadora,
Fugindo á vida traidora
De tudo que nos molesta!

Viver aqui... se eu pudesse!
Mas não posso, é uma chiméra.
Tudo que sonho emmudece
A' lei da sorte que impéra.

Em breve no turbilhão
Da plebe também serei,
Mostrando, calmo, um sorriso,
Morto embora o coração,
Que assim viver é preciso,
Adeus, passaros! rumores
Da floresta, nuvens, flores...
De vós não me esquecerei.

Hei de fazer um poema
Original, cujo thema
Seja o amor de uma palmeira
Porque viva um donzella,
Na juventude fagueira,
Sonhando um sonho profundo
Que ninguém teve no mundo,
Só ella o sentiu, só ella!

.....
Urge o tempo — oh! desventura!
Mas eu parto, Natureza,
Tu'alma que me acarinha
Levando bem junto á minha,
Como, á igreja, um noivo presa
Leva a noiva amada e pura!

VITAL FONTENELLE.

(Dos *Lavores*).

Açougue Avenida

Carne de vacca, carneiro e porco.

Banha e miudos de superior qualidade.

LUCIO JUNIOR

14, Rua Conselheiro Sampaio Vianna, 14

RIO COMPRIDO

Recebemos o numero 6, anno terceiro da *Revista Didactica*. Em sua pagina de honra publica o retrato do Dr. Luiz de Moura, clinico e distinctissimo professor, ultimamente fallecido.

Azeite Viillarinha. — Incontestavelmente o mais puro. Depositarios: Rua de S. Pedro n. 45

Um padeiro nos diz que é pelo *Ja-pão* porque é dono de uma padaria. Ora bolas! seo *coisa*.



LAEMMERT & Co. — Libreiros-Editores

Rio de Janeiro, Ouvidor, 66 S. Paulo, 15 de Novembro, 32

ACABA DE SAHIR Á LUZ

PLATEN O NOVO METHODO DE CURAR

Manual de hygiene, regras de vida, preservação de saude e cura de molestias sem o auxilio de drogas. Thesouro de familia e guia dos doentes e das pessoas que gosam saude, contendo 432 gravuras em madeira, 17 estampas coloridas, 8 estampas anatomicas coloridas, cada qual representando os diversos órgãos superpostos, podendo-se separar, á vontade, (Nariz, Ouvido, Boca, Vista, Cabeça, Modelo anatomico do corpo do homem, Modelo anatomico do corpo da mulher com os órgãos durante a gravidez).

2 grossos volumes de cerca de 1500 paginas, impressos com esmero, encadernados em percaline com titulo artistico estampado em ouro e cinco cores,

PREÇO. . . . 40\$000

Obra indispensavel em toda casa de familia, ensina em linguagem clara e ao alcance de todo o mundo como se evitam as molestias — Como se curam as doenças — Como se restabelece a saude — Como se tratam os accidentes — O que se deve comer, beber e evitar — Como deve ser nossa roupa e nossa moradia — O cuidado que devemos dar á pelle, ao cabelo, aos olhos, ao ouvido, ao nariz, aos dentes, etc. — Esta obra põe o leitor ao par de todas as minuciosidades da *Estructura do corpo humano* e dedica particular attenção ás *Molestias das mulheres e das crianças*. Encerra capitulos exhaustivos sobre *Hydrotherapia, Massagem, Electricidade, Hypnotismo, Exercicios de Gymnastica Hygienica, etc.*

O numero enorme e admiravel de informações concernentes ao corpo e suas funções durante a saude e a molestia tornam a obra de **PLATEN** o mais completo Manual para o tratamento e cura das molestias.

ENVIA-SE GRATIS O PROSPECTO

ILLUSTRADO A QUEM O PEDIR.



JOHN RÖHE

Cirurgião-Dentista

CONSULTORIO

Rua do Hospicio n. 125

SOBRADO

Anda um jornal intrigado com um phantasma branco em noite preta. Esta historia acaba pintada de verde e... viva o *Passeio Publico*!

No *Pedagogium* :

— E o emprestimo Municipal ?

— Ha de fazer-se : custe o que custar, porque o Passos não prega peças nas... poças dos inglezes.

O M. Ethero quasi desmaiou, lembrando se do *Tagarela*.



Um artista notavel

Gostou ?

A Eurico dos Santos

Polka de Julio Arsenio

The first system of musical notation consists of two staves. The upper staff is in treble clef with a 2/4 time signature. It begins with a treble clef and a sharp sign (F#) above the staff. The melody starts with a quarter note G4, followed by eighth notes A4, B4, and C5. A bracket above the staff spans the first two measures and is labeled "1ª vez.". The lower staff is in bass clef and features a rhythmic accompaniment of eighth notes and chords.

The second system of musical notation continues the piece. It starts with a treble clef and a sharp sign (F#) above the staff. A bracket above the staff spans the first two measures and is labeled "2ª vez.". The melody continues with eighth notes and quarter notes. The system concludes with a double bar line and the word "FINE" written above the staff.

The third system of musical notation continues the piece. It starts with a treble clef and a sharp sign (F#) above the staff. The melody continues with eighth notes and quarter notes. The system concludes with a double bar line.

Handwritten musical notation for the first system, consisting of two staves with treble and bass clefs. The music features various note values, rests, and accidentals.

Handwritten musical notation for the second system, consisting of two staves with treble and bass clefs. Includes a "2. S." annotation above the bass staff.

Handwritten musical notation for the third system, consisting of two staves with treble and bass clefs. Includes a "2. S." annotation above the bass staff.

Handwritten musical notation for the fourth system, consisting of two staves with treble and bass clefs. Includes the instruction "D.C. al Fine" at the end of the system.

ACRIVIA



903

FANTASIA.

NO CASINO



—Vio o *Cem Cabeças*, conselheiro? Como se muda de cara!
—Não admira, eu também mudo de cara em casa!

SERPENTINA

Asas ao vento e á luz, asas ao sol, mil asas
De ouro: arco-iris creador que toda Ella se finge,
Em rosarios pagãos e de inflammadas brazas;
Rodopiando em cristaes o bello corpo cinge.

A clamyde gentil de mil côres se tinge
Na dansa muda, ideal, enquanto as paixões rasas
Dardejam rubro olhar na soberana esphinge
Que mais viva e contente alteia as finas gazas.

A multidão é quiéta, é quieto todo o ambiente.
Nem um só palpar de coração se sente
Nesse circo oriental. Nem uma voz siquer!

Pára! Doirado, nó alto, a cabelleira impera
E ás palmas triumphaes, salvas da primavera,
Evolva-se a Visão e apparece a Mulher.

FRANCISCO SERRA

Do conhecido livraeiro editor H. Garnier, recebemos a obra *O Espiritismo*, de Gabriel Delanne, traduzida do original francez por Alberto Durão Coelho, 1º tenente da Armada Brasileira.
Agradecidos.

O Sr. Nilo vae passar alguns tempos ao seu Banharão, queremos dizer, á sua fazenda de Campos, afim de descansar.

E' bem certo que nada fazer é o que mais fatiga.

RECORDAÇÕES

Ao Alfredo V. Ford

Recordas-te do Amor, dos passaros, do olente Jardimsinho? E o beiral das casas e os telhados Onde, á luz da manhã, brincavam docemente Os eburneos casaes dos pombos namorados?

Quanta recordação tristissima e pungente!
Quantas recordações dos tempos já passados!
Todo aquelle viver tão gárrulo e innocente
Tem agora a soidão dos tristes descampados...

Eu me lembro tão bem! Sinto ainda os teus passos,
Sinto ainda aquella ancia extranha que tivera
De ser Christo na cruz humana de teus braços!

E nas sombras do Azul immaculado e mudo,
Vejo ainda a brilhar, na luz de uma chimera,
O teu casto perfil abençoando tudo...

(Das *Sonatas*.) OCTAVIO L. TAVARES

A politica alagoana tem dado que fazer aos representantes da nação, aos das Alagoas, em particular, que falam, e aos do Brazil, em geral que aturam aquellas interminaveis *xaropadas*. O unico que não dá mostras de zanga é o Bernardo: fala, fala, que não acaba mais; tem corda como o diabo! Mas faz isso por gosto; dá o cavaquinho por deitar o verbo.

Si o quizerem vêr satisfeito e risonho, é deixarem-no falar pelos cotovellos: abre, abre a bocca e tão cedo não a fecha.

Mas é preciso que haja representantes da da nação que se sacrifiquem: ha alguns que não abrem o bico, que nem dão um mirrado e chronico apoiado...

AGONIA DO MAR

Eil-o—o eterno cantor da interminavel ode!
O eterno revoltoso e o dominado eterno,
Que, ora ouvimos carpir, melancolico e terno,
Ora, arrogante e irado, a juba audaz sacode.
Quer ir ao céu... não vae! Quer ser maior... não póde,
Convulsiona-lhe o seio um desespero interno,
E, na ancia colossal das procellas, o inferno
Imita, com o fragor, em que essa raiva explode.

A agonia do mar! .. Como deve ser grande!
— Mixto de orgulho e dor, e humildade e tristeza,
Em que a furia impotente, em surdina, se expande!
Porém... quanto é maior, mais funda, esta agonia
Dum coração que morre em trevas de incerteza,
E soffre, como o oceano, o horror da calmaria!

C. DE AZEVEDO.

A AVENIDA

Fez um anniversario a endiabrada e irresistivel *Avenida*, a gentil e correcta collega do *Tagarela*, no ingrato campo do humorismo e da pilheria.

Prolfaças, e augurios de prospera e longa vida—do *Tagarela*.

Aquelle general que *brochou* um almirante, como os leitores sabem, foi absolvido em 1.º julgamento, e em 2.º tomou 7 mezes, que *foi serviço do governo*...

Mas o general, intimado a recolher-se preso, oppoz embargos...

Ah! si os deputados descobrem mais essa chicana, além das immuniidades e do *habeas-corpus*...

Então é que vamos vêr o bom e o bonito, nas eleições federaes e homidas!

Que padre *escovado*, aquelle padre estrangeiro, que diz missas e faz traficancias em S. Paulo!

Recebeu dois contos para enviar a uma familia da Italia, e passou o conto do vigario fazendo a pessoa que lhe entregou o dinheiro para esse fim, assignar um documento de divida d'aquella quantia.

O mais curioso foi que o padre metteu a mão na combuca: foi accionar a victima, que não esteve pelos autos, e trata agora de pôr a... corôa do padre á mostra.

CUTININA CORRÊA DO LAGO

Cura *sardas*, *espinhas*, manchas do *rosto collo*, etc.

Vendem-se: pharmacia Corrêa do Lago, praça José de Alencar n. 3 e Aux DEUX OCEANS. Ouvidor 111.

PEÇO 3\$000

LIVRARIA

DA

Federação Espirita Brasileira

Rua do Rosario n. 97, sobrado

Obras de Allan Kardec, a venda: Livro dos Espiritos, Livro dos Mediuns, Evangelho, Genesis, Céu e Inferno, Obras Posthumas; cada volume brochado 2\$000, cartonado 2\$500, encadernado 3\$000, pelo correio mais 300 réis. Remettem-se catalogos com pletos de obras sobre Espiritismo.

O prefeito tem-se preocupado muito, ultimamente, com o emprestimo municipal.

Pudéra! Questão de arame!

F. CRUZ Pintor. Encarrega-se de todo e qualquer trabalho de pintura, como sejam: letras, fingimentos, decorações, liso, etc.

Recados á Rua Assembléa, 96. Redacção do *Tagarela*.

Residencia Rua Visconde de Nitheroy, 14 E. Mangueira. E. F. C. B.—Rio de Janeiro.

A TAL MANIA...



— Foste ao Parque admirar os hercules?
— Ainda não, mas hei de ir pedir lhes um autographo num cartão postal!

SPORT

JOCKEY-CLUB

Com grande entusiasmo, effectuouse no prado d'essa sociedade, mais uma corrida, domingo passado.

Foram vendidas apostas no valor de 45:020\$000

Venceram cinco dos animaes apontados para 1.º lugar, pelo *Tagarela*, e *Zorae*, *Iracema*, *Lord* e *Opulencia*; que formaram boas duplas, foram aqui indicados como azares.

DERBY-CLUB

Felicitações pelo 19.º anniversario de sua fundação, festivamente commemorado, terça-feira ultima.

Por se ter encerrado tarde, — quarta-feira á noite, — a inscripção para a bella corrida de domingo, em que faz parte o grande premio *Dr. Frontin*, não podemos dar hoje os nossos costumes e certos palpites.

O Tinteiro Lapis anda por essa cidade afobado com a cavação de annunciads para a *A Bugiganga*, bi-diario illustrado, com calungas do proprio Tinteiro feitos a lapis.

Telegramma que acabamos de receber com a nota *urgente* communicanos que foi convidado para dar umas lições de portuguez ao Tinteiro Lapis o sapiente mestre M. Ethereo.

Como se sabe o illustre Tinteiro vai fundar uma revista literaria.

O M. Ethereo, não obstante ter nascido num dia tres d'um terceiro mez, é homem que não crê em superstições. Segundo ouvimos dizer, está escrevendo um livro de progaganda scientifica para provar que não ha nada peor do que crêr n'ellas.

Um dos capitulos intitula-se *Vaccina obrigatoria*.

S. Ex. em viagem

O nosso correspondente enviou-nos hontem os seguintes telegrammas:

BELEM, 3.— Até aqui sem novidade. S. Ex. tem passado admiravelmente. Blem! Toca a sineta. Segue o trem.

RODEIO, 3, logo depois.— Esplendido! Ao chegar houve tocatas pela philharmonica da terra e café com rapadura. Depois do hymno, rodamos que não foi vida.

JUIZ DE FÓRA, 3.— O almoço foi supimpa. Houve peru recheado de todos os feitios. S. Ex. comeu perfeitamente e em seguida passou por uma somnéca.

BELLO HORIZONTE, 3, á noite.— Cá estamos. Luminarias em penca. Leite que não é graça e supimissimo. S. Ex. tomou seguidamente cinco copos e comeu tres saborosos *cús-cús*.

Saudações.

MISS

A loira ingleza toda garbo e graça desce as escadas do museu antigo; vai apoiada pelo braço amigo de um alto conde da mais nobre raça.

E bem não chega, fatigada, á praça, antes de entrar em seu coupé, comsigo vela de perto e mudamente eu digo: — artista eximio corpo igual não traça.

Vejo-a e contemplo a correcção sublime e o alrivo pórté da mulher que exprime todo o rigor que manda a fidalguia...

Por isso fico allucinado e ancioso, vendo que o guarda do museu famoso, não fosse expol-a numa galeria.

HERMETO LIMA.

A VICCINAÇÃO



— Uma espiga, é o que precisa a Hygiene.

SIM, SENHORES



— Se vocês soubessem como sabe a gaitas um banquete!...

Centro Artístico Moreira de Vasconcellos

Em merecida homenagem ao escriptor Moreira de Vasconcellos, instalou-se, no dia 1º do corrente, á rua Luiz de Camões 28 (sobrado) este utilissimo Centro, destinado, com certeza, a um auspicioso e bellissimo futuro.

LUTA ROMANA

Para as sensacionaes lutas romanas, no Parque Fluminense, chamamos a attenção do publico, pois vale bem a pena ir assistir a esses interessantes espectaculos.

BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

CAPITAL 5.000:000\$000

43, RUA PRIMEIRO DE MARÇO 43 * CONTAS CORRENTES LIMITADAS

CONDIÇÕES.—Para facilitar a missão dos Srs. negociantes em pequena escala e particulares que precisem ter sempre em constante mobilização pequenos peculios, tem este banco creado uma especie de CONTAS CORRENTES, para movimento das quaes será fornecido aos depositarios CADERNETA e LIVRO DE CHEQUES, proprios para bolso. O juro será de 4% ao anno, contado semestralmente. A abertura d'estas contas se fará no minimo com 50\$000. As entradas subsequentes se farão de 20\$ para cima. O minimo de cada retirada, será de 50\$000. As quantias retiradas antes de 30 dias de prazo não vencerão juro algum. O total credor não poderá attingir a quantia maior de 10:000\$, quantia esta que, quando attingida poderá ser convertida em letra a prazo fixo ou passada a uma conta corrente de grande movimento, ao juro que para esta estiver estabelecido na occasião. Este systema, além de expedito, não obriga ao depositante comparecer ao banco senão no acto de abrir a conta, podendo mandar fazer por outrem os depositos ou a cobrança dos cheques. As retiradas podem ser feitas em parcelas ou de uma só vez, independente de aviso.

NOTA.—Não serão abertas contas a pessoas que não saibam ler nem escrever salvo a menores, cujas contas podem ser abertas por seus paes ou tutores.

SAQUES e cartas de ordens e credito de qualquer quantia sobre PORTUGAL, ILHAS E POSSESSÕES, ITALIA, HESPANHA, FRANÇA, TURQUIA, etc. Letras entregues immediatamente.— Os directores, Thomaz Costa e José Ribeiro Duarte.

DUVIDA-SE:

Que não haja intriga com o Deiró na noticia dada pela *Gazeta*, da mensagem do Sylverio Nery, pois que como disse a collega não ha exemplo de peça assim tão grande ;
Que o Prefeito não pregue ainda alguma aos *bifes*, que não quizeram ser *mordidos* pela municipalidade ;
Que com a entrada de cavaileiros e de carros no Parque da Acclamação, não tenhamos em breve de mencionar os estragos que por lá se vão dar ;
Que com a viagem da S. Exa. á Minas, não fiquem os paulistas enciumados e crentes de que nessa viagem ha manejo politico ;
Que o pessoal do avança que acompanha S. Exa. não seja o mesmo de sempre, onde cheire a tanquete ;
Que não se repita o que já estamos habituados a presenciar nas occasiões do mastigo, e que não passa nunca de um vergonhoso assalto ;
Que os escandalos do Passeio Publico não continuem, porque os agentes de policia de ha muito que por lá andam sem que nunca os prohibam.

INCREDULO.

Agora que a União e a Prefeitura andam com a febre das demolições, melhoramentos, embellezamentos e Avenidas, porque se não manda demolir ou arrasar o aqueducto do morro de Santa Thereza, o qual percorre a rua que tem o seu nome, em toda a sua extensão ?

Esse aqueducto já não o é mais, e não tem utilidade alguma : não passa mais agua por elle.

Quem tira vantagens delle são os vagabundos e os gatunos, que entram pelas suas muitas aberturas, e fazem delle o seu valhacouto, o seu quartel-general.

E' uma idéa, que diabo !

«Triumphante» — Vinho velho do Porto de A. Pinto dos Santos Junior & C.—Rua de S. Pedro 154.

Mister Richard Marker livrou-se de boa ! Deu-lhe na bola viajar á roda do mundo, e poz em pratica a idéa, em companhia da mulher e do filho ; tomou passagem no vapor *Magdalena*.

Até aqui nada de novo ; o homem é millionario inglez, e póde gastar o seu dinheiro e ser excentrico, á vontade.

Mas cahiu na asneira de desembarcar, e o Prefeito soube a coisa...

Em resumo : si o inglez não houvesse tão depressa voltado para bordo, e o *Magdalena* não tivesse tão cedo levantado ferro, estaríamos com o emprestimo arranjado, embora á custa de um conflicto internacional, causado pela *facada* prefetural.

Assim foi melhor...

CHRONICA !?

Fracassou o negocio dos 4 milhões do Snr. Prefeito do Districto Federal...

Calculo como S Exa. deve estar fulo com o caso... E não é para menos... A gente ir *morder* a qualquer e o camarada, como se diz em gyria, arrumar com o fico devendo em cima, é caso quasi para um suicidio!

Segundo uma folha da tarde, o eminente homem pensa em lançar um emprestimo interno, ao qual a dita folha augura o mais completo successo...

Eu peço licença para duvidar: n'estes tempos bicudos o cobre grosso é uma especie de mytho, e muita gente por ahi ignora que ainda existam em circulação notas de cem mil réis... Emfim, pôde ser que S Exa. arranje isso com o Cahen ou o Guimarães & Sanseverino; commigo é que eu garanto que não arranja... Pôde tirar d'ahi o sentido... Eu, positivamente, não empresto...

Este paiz deixou de ser essencialmente agricola para ser essencialmente commercial... Até ratos se vendem! Todos os dias, da minha modesta janellinha de rotula, vejo passar mercadores desses roedores, soprando desabaladamente buzinas incriveis! D'aqui a nada começam a apparecer mercadores de mosquitos, de baratas, de pulgas... que sei eu?

Imagino quantos não estremeceirão de pavôr ao ouvir as taes buzinas que parecem dizer — Rato! Rato!

Em todo o caso os taes negociantes devem ganhar muito dinheiro actualmente com o apparecimento de tantas ratazanas nos desfalques havidos... Ahi está o rato elevado ás alturas de genero de commercio a que só falta o sello competente... Não me admirarei nada si o governo surgir por ahi com um imposto sobre esse negocio...

Será uma grande *ratice*, mas já que o povo foi posto em postas com uma alluvião de impostos, não será mais um, sobre ratos que virá entornar o caldo.

Não posso fechar esta coisa sem dar aos leitores do *Tagarela* os parabens que merecem pela reforma por que passou este popular periodico...

Sim, senhores! O *Tagarela* está que é mesmo um catinha...

GYPSI.



MERCURIO DOCE

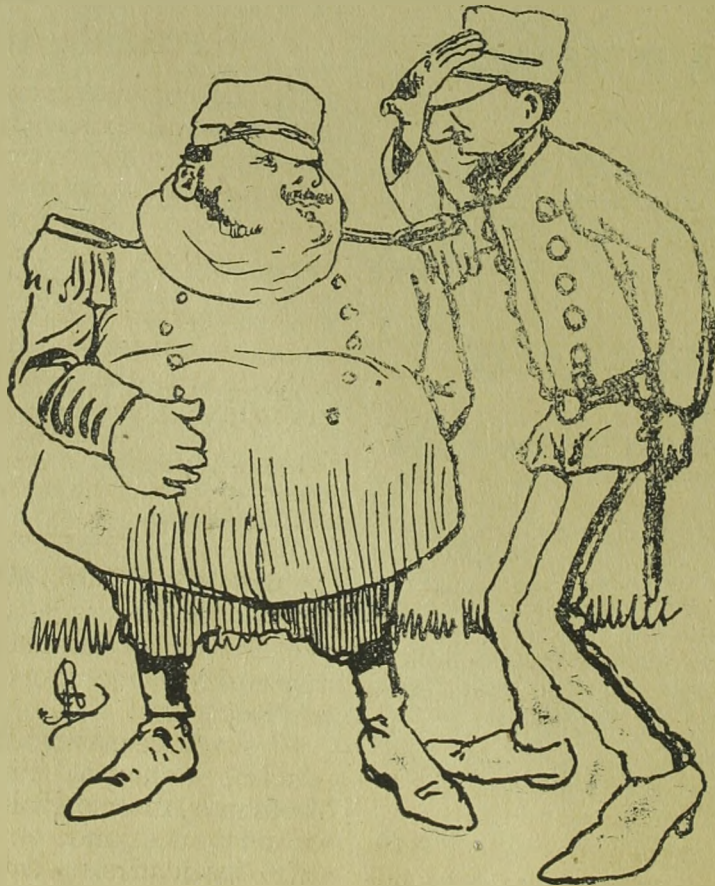
MARCA BOI

O melhor preparado que existe para a extincção das bicheiras do gado. Fabricado por

João José Teste Coelho

132, RUA DA ALFANDECA, 132

COISAS OBRICADAS



— Continencia obrigada, fachina obrigada, formatura obrigada, revista obrigada, vacina obrigada... Ora, muito obrigado!!...

LIVROS NOVOS

CITHARA, versos de Carlos Góes.

Não é um principiante o forte poeta da *Cithara*. CARLOS GÓES já nos deu os *Crótalos*, bellos versos repassados de um lyrismo doce e mavioso, cantante e sadio, ha annos já, com promissoras esperanças de um talento fecundo e de um vate de merito.

E as indecisões do estreante, as duvidas do incipiente, os pequenos senões com que CARLOS GÓES se nos mostrava no seu primeiro livro, a par da opulencia de sua inspiração, desaparecem quasi de todo agora neste volume da *Cithara*, onde se percebe todo o evoluir do poeta, o seu desenvolvimento todo.

Adquiriu Forma e poude fazer do Verso a expressão do seu pensamento.

Dir-se-ha que haja talvez esforço no ver-se de CARLOS GÓES, que seu verso não sae expontaneo, que o poeta o lima pacientemente, sinzelando a Estrophe, amoldando as expressões.

Mas, seja como fôr, o cantor da *Cithara*, pôde orgulhar-se de ter conseguido fazer o Verso castiço e ter alvejado o ideal que traçou na poesia primeira de seu livro, onde se lê:

A Strophe se revela acabada e perfeita
Quando das sensaçõe da Humana Creatura
A Synthese resume;

Ha de na area conter delimitada e estreita
Do Tropo e da Figura,
Consoante e conforme os dictames da Norma,
Do que fere a retina

A Cor, o Som, o Aspecto e a Forma!
Assim faço por ver se profétssso e célebro
Do Verso a contextura esplendida e supina
E o tom sizudo e crébro

Busco, quando cedendo aos impulsos do Plectro
Submetto o Pensamento á cadencia do Metro!

Em todas as paginas do volume CARLOS GÓES é sempre o mesmo trabalhador meticoloso da Forma, o mesmo poeta sempre, suave, meigo, correcto e forte.

Nos *Symbolos* que é uma bella collecção de sete sonetos alexandrinos, a imaginação do poeta é rica e sua Musa meiga e suave, decantando a *Virtude*, a *Fé*, a *Morte*, etc.

O soneto *Virgo pulchra* tem no final do segundo terceto este verso:

Fôra melhor que nunca houvessemos nascido...
que muito se assemelha ao decasyllabo de Luiz Pistarini:

Antes nunca tivessesmos nascido!

E essas lembranças de leitura tem ainda nas paginas da *Cithara* outros exemplos vagos.

A primeira pagina do livro que é uma bella profissão de fé relembra o doce Horacio e o meigo e satyrico Marcial, quando ambos em versos latinos desprezavam o juizo dos ignorantes e leigos em Arte, como lá dizia o Horacio:

Odi profanum vulgus et arceo...
e Marcial versejava em vergastadas de humor:
Flavia gentes etc...

CARLOS GÓES na *Cithara* se nos mostra em uma feição diferente da do seu primeiro livro, com certeza melhorando e progredindo.

Só essa Fôrma quasi perfeita que nos dá nas paginas de seu ultimo livro já é um passo agigantado para a consagração de sua Musa.

NAZARETH MENEZES.

Sonetos Brasileiros

COLLECTANEA ORGANIZADA POR

LAUDELINO FREIRE

Contendo 300 autores e 218 retratos

Livro originalissimo e unico no genero

Entre os retratos alguns ha que são

rarissimos

A' venda por 55000

38, Rua da Quitanda, 38
M. OROSCO & C.

EM CONVERSA



— Fui a *matinée* do lyrico com este chapéo e foi elle tão apreciado que os espectadores que estavam por traz de mim, levantavam-se constantemente para melhor o admirarem.

AO BARATEIRO ESPECIALIDADE EM Saias de lã pretas E DE COR

Saias de alpaca seda....	12\$000 a 35\$000
Ditas de alpaca lavrada.	18\$000 a 30\$000
Ditos de merinó preto..	15\$000 a 30\$000
Ditas de étamine de seda e lã de.....	30\$000 a 60\$000
Ditas de alpaca de cõr de	14\$000 a 40\$000
Ditas de brim de linho com pregas de.....	12\$000 a 20\$000
Ditas de zephir para casa	6\$000 a 20\$000
Ditas de Royal p. baixo	12\$000

AO BARATEIRO
Rua Sete de Setembro 235
PERTO DO LARGO DO ROCIO

Chronica Joco-sério

Que tal a musica, hein?

A Hygiene fez pobres homens empatarem capitaes na compra de cornetas, saccos, e ratoeiras, annunciando que compraria ratos a 300 reis, e afinal roeu a corda!

Agora diz que só compra por 300 reis os ratos grandes, e que só dá pelos pequenos — 100 reis.

Donde se conclue que os grandes são mais damnosos, mais nocivos, mais conductores da peste, do que os pequenos. Si esta conclusão é verdadeira, fica menos antipathico o proceder hygienico; mas o prejuizo dos *industriales* da corneta, dos saccos e das ratoeiras de aluguel?

O caso mais engraçado da semana foi o d'aquella mulher, casada e mãe

de sete filhos (com certeza um delles vira lobishomem!), que, para se distrahir da monotonia da vida conjugal, cedeu ás tentações do adulterio.

O filizado escolhido, homem honesto e concededor dos mandamentos da lei de Deus, tendo visto que a desmiolada senhora estava mesmo *cahidinha* por elle, e tendo entendido que não deveria continuar com aquella ligação reprovavel e criminosa, — desprezou-a, não quiz mais saber della.

A mulherzinha foi procural-o, fez um escandalo dos diabos e, como elle não houvesse dado o braço a torcer, fez-lhe uns arranhões (pois si ella gostava delle!)

Pancadas de amor não doem, diz o proverbio; e quando foram todos para a delegacia mais proxima, a aggressora, uma sua filha, testemunhas e o aggreddido, este disse que nenhuma aggressão havia soffrido, e que os arranhões que apresentava, eram o resultado de uma queda que dera numa escada.

Chegou então a vez da queda do delegado; que cahiu... cahiu das nuvens, ao ouvir a defesa da accusada, feita pela propria victima.

S. Ex., após reflectir—lá são brancos, lá se entendam —, mandou em paz os dois da disputa amorosa, a faca.

Nem teria podido S. Ex. proceder de outra forma.

Depois, vocifera-se contra a policia, que não prende, que não pune, etc. e tal...

DEMOCRITO SISUDO

Cognac Moscatel do Alto Douro. Depositarios: Rua Visconde Inhauma n. 73.

EXPOSIÇÃO DE ACUARELAS

Arthur Ferreira, o infatigavel trabalhador e distincto aguarelista, inaugurou no dia primeiro do corrente, na galeria Rembrant, á rua Gonçalves Dias, a sua segunda e bella exposiçào, composta de mais de sessenta trabalhos.

No proximo numero mais longamente diremos a nossa impressào.

N'uma das nossas delegacias:

— Como se chama?
— João Baptista Combê.
— Não preciso que me ensine orthographia. Qual é o seu nome?
— Baptista Combê.
— Outra vez? Eu bem sei que Baptista se escreve com *b*.

A' S. Ex. o Presidente da Republica, recommendamos que não se esqueça levar n'esta sua viagem á Minas, que desejamos seja feliz, um sortimentosinho de charutos MILHAZES, os melhores, feitos na Bahia, e que tão procurados são por todas as pessoas de reconhecido bom gosto.

ARMAZEM DE MOVEIS

Compra, vende e concerta moveis novos e usados

JOSÉ RODRIGUES DA COSTA

80, RUA SENHOR DOS PASSOS, 80
225, Rua da Alfandega, 225
Filial—229, RUA 24 DE MAIO, 229
Engenho Novo

Recebemos o bello livro de poesias *Rosas*, do estimado poeta A. J. Alves de Farias, do Maranhão.

Mais de espaço diremos a impressào que nos deixou a sua leitura.

Gazeta de Noticias

A 2 do corrente completou mais um anno de util existencia o venerando jornal, cujo nome encima estas linhas.

Já passou dos trinta anniversarios o grave diario, a que o jovial e humoristico *Tagarela* deseja eviterna vida.

O *Tagarela* agradece, penhoradissimo, as felicitações que muitos admiradores seus lhes enviaram, pela liberdade de Deocleciano Martyr.

Azeite Villarinha. — O que tem a fama de mais puro, sem receio de contestação — Rua de S. Pedro 154.

CIRCULO DOS REPORTERS

Já se acha installado no predio n. 127 da rua do Ouvidor o Circulo dos Reporters.

A' sua incansavel directoria, composta de Osmundo Pimentel, Irineu Marinho e Antonio Pinheiro, enviamos parabens, desejando ao Circulo todas as prosperidades e venturas de que é merecedor.

Rosario de contos

Os dois namorados, pondo de parte o medo das cobras, grillos, e outros bichos, embrenharam-se no matto, e a coisa esteve feia mesmo.

Os populares com os revolvers assestados, teriam feito uma desgraça, ou duas, si a policia não tivesse apparecido tão depressa.

E si essa policia não houvesse comparecido tão providencialmente, é que teria havido sangue no matto... O povo quasi matou os dous imprudentes.

O que tem de ser tem muita força. Estava escripto que o Derby-Elctrico, ex-velodromo e ex-frontão, haveria de acabar queimado, e acabou mesmo. Ha tempos pegou fogo n'uma esplanca, uma casa muito sordida, ao lado do Derby-Elctrico. Este escapou, para esta semana ir pelos ares.

E si o fogo se lembrasse de ir ao outro ex-frontão, ex-frontão Colyseu, onde está alojada a brigada... dos mata-mosquitos, hein?

Seria assim uma especie de pena de talião—quem com ferro fere, com ferro será ferido: ella que nos queima com acido phenico, ser queimada com fogo!

Ninguém nos tira do bestunto que o fogo se enganou na porta: elle queria ir ao ex-Colyseu.

..

Os bicheiros levaram um tiro damado (como se diz em gyria da jogatina), no dia 2, terça-feira, dia da partida de S. Ex.

O diabo escreve direito por linhas tortas, isto é, chamou *direito* S. Ex. de *perú*, fazendo pelas linhas tortas do jogo, ganhar este bicho.

Nem em viagem S. Ex. teve socego, dirão os leitores.

Responderemos que não poderíamos deixar passar este assumpto de palpitante actualidade.

Si S. Ex. pensou ter quietude durante a vigiata, enganou-se redondamente. Em todas as estações, vivas, manifestações e discurseiras, que fazem S. Ex. estremecer e, ás vezes, despertar.

E' o que nos dizem os telegrammas. E ainda ha quem diga que o povo não está satisfeito com esta republica...

Os tres ordinarios e quotidianos levam tres horas d'aqui á Barra de Pirahy. O especial de S. Ex. levou 5 horas e 11 minutos.

E ainda ha quem inveje o presidente da Republica, e queira este alto posto. Até os trens mangam com a gente, quando a gente se *encarapinta* na presidencia da Republica!

BOM FUTURO



— Deixa estar que ainda has de ser um grande... deputado! Ou não fosses como [és tão... sabido.

A semana é de incendios; é esta a molestia da época.

Qual será o bicho a que a ineffavel Hygiene vae attribuir a transmissão d'ella, quando lhe estudar o virus?

Palpita-nos que será a mosca ou a barata.

Nova pepineira!

NETO FILHO.

PERFIS ACADEMICOS

O PADIN D'HELENA (1)

O corpo bamboleia com a graça
Que lhe é peculiar. O seu risinho
Tem um quê de sarcasmo e de chalaça
E que ás vezes nos fere como espinho...

Nas poucas horas que na escola passa,
Vemol-o sorridente e um remoinho
De ditos acres e chistosos traça
Do nosso *meteoro* o seu caminho.

Para cada remoque tem resposta,
Que o contendor num só momento *tosta*
Este que, de *blagueur*, tem grande fama...

Um por um elle chama para a troça...
Depois, sorrindo, a cabecinha coça,
Para encetar de novo outro programma!

FAMB.

(1) Maneira pela qual elle pronuncia a palavra *padrinho*, ao cantar certa modinha, pela qual revela excepcional predilecção.

AINDA E SEMPRE

Depois que nos queremos, muitos annos
Têm assistido á nossa longa espera.
E não fôra a memoria, tudo houvera
De estranho ser-nos, pois em seus arcanos

O tempo tem causado tantos damnos
Que nada é hoje como dantes era,
É o pouco que inda sobrevive é mera
Ruina que tomba aos golpes quotidianos.

Sumiu-se tudo e tudo na voragem
Do tempo teve a paz da sepultura,
Si o que era rude e forte de viagem

Foi para a Morte, após tão pouca dura,
O que era fragil, forte como lagem,
O nosso amor, porém, esse perdura.

6-5-904

EDUARDO NAZARENO.

Nunca vimos povo e imprensa mais injustos do que os do Brazil, arre!

Só a maldizerem as politicas, os governos, e os magnates do Ceará e do Amazonas!

Entretanto, das mensagens governamentais, publicadas ha pouco, infere-se que as coisas por lá não andam tão ruins assim. E ha esperança de que esses dois Estados fiquem na ponta como dizia um *sportman*.

O resto é calumnia, pura e miseravel calumnia.

CONSEQUENCIAS



Desde que me vaccinei ali na venda da esquina, não ha meio de sahir desta posição.

Uma peça celebre

No theatro Imperial, de São Petersburgo, acaba de ser representada com formidavel exito uma tragedia joco-biblico-histo-ica intitlada — *O Mar Vermelho da Passagem* e escripto pelo illustre literato russo Fonsekoff Moreiroff, que explorou com grande talento e felicidade os episodios mais altamente patrioticos da actual guerra. Conhecido como é o civismo dos russos, talvez a isso se deva o estrondoso successo da peça.

Os ultimos jornaes francezes collocam no mais elevado pinaculo da gloria o já agora celebre autor da tragedia.

O Figaro, por exemplo, mimoseia os seus leitores com um dos mais bellos trechos do trabalho. E' um monumento literario, que fielmente vamos traduzir, fazendo assim por nosso turno um fidalgo presente ao amantes das letras.

Diz o original francez :

«A acção começa na era de 124, antes de Christo, e termina nos dias presentes.

O scenario do 1.º acto representa uma sala ricamente mobiliada, estylo Luiz XV. Ao centro a estatua equestre do papa Leão XIII.

Mesas, espadas, espingardas, e canhões á discripção.

SCENA I

Pharaó e as musas

PHARAÓ.—Ora viva lá! Diz-me cá, Clio, tu que és a deusa da Historia:— De quem será a victoria, dos russos ou dos japonezes?

CLIO.—Não sei. Depende da esquadra do Mar Vermelho.

PHARAÓ.—Não obstante, é preciso que a Russia vença. Que se ha de fazer?

CLIO.—Eu tenho um plano admiravel.

AS MUSAS, todas.—Horror! Horror! Ahi vem Judas Iscariotes.

Todos.—Fujamos! Fujamos! (*Fogem todos. Judas entra.*)

SCENA II

Judas, só, olhando para todos os lados

Mas aqui não está ninguém. Vou-me embora. Ah! Alli vem o amigo Nero. (*Entra Nero.*)

SCENA III

O mesmo e Nero

NERO — Que fazes por estas alturas? Cheira-me a coisa grave...

JUDAS — Nem por isso. E' que me pareceu ouvir aqui vozes femininas e, sem querer, attrahido por ellas...

NERO — Ah! maganão! Pois olha, eu cá ando a estudar a maneira de fazer voar pelos ares o Japão. Kuro-

patkine encommendou-me um explosivo para esse fim, mediante boa paga, e eu quero servil-o. (*Tragico.*) E' preciso vingar a morte do bravo Makaroff. (*Aqui ouve-se o hymno russo em surdina e grande estropear de gente.*) Que é lá? O exercito?

JUDAS — O exercito? (*Entreolham-se.*)

NERO — Que fazemos aqui?

JUDAS — E' verdade. Vamos embora. (*Sahem. Entra uma avultada massa de povo.*)

UM DOS POPULARES — Viva o Czar!

TODOS — Viva!

O MESMO POPULAR.—Tem a palavra o Lopes Trovão.

CORO.—Viva o Lopes Trovão!

UM ORADOR.—Meus senhores, o Lopes Trovão não póde falar. N'este momento acompanha S. M. o Czar, que foi visitar o rei David, mas não tarda ahi para receber as saudações dos seus leaes subditos. Eil-o que chega. (*Entra o Czar acompanhado do seu sequito.*)

O GENERAL PIFER. — Descobri-vos, canalha vil, aqui está S. M. o Czar de todas as Russias.

PELINO. — Apoiado! O imperador cuja genealogia é a mais illustre dos universos creados e não creados... O...

UM ANARCHISTA. — Espera que eu já te mostro qual é a tua genealogia. Zás! (*Atira no meio da multidão uma bomba de dynamite, que explode sinistramente. Morre tudo.*)»

E' este o trecho que *O Figaro* publicou e cuja belleza escusamos de encarecer.

Typographia



e Lithographia

DE

L. MALAFAIA JUNIOR

Encarega-se de todo e qualquer trabalho concernente a este ramo

73, RUA DA ASSEMBLÉA, 73
RIO DE JANEIRO

Enigmologia

AGOSTO E SETEMBRO

Quatro premios aos vencedores

PROBLEMAS NS. 1 a 30

CHARADAS NOVISSIMAS

Minha segunda firma está quasi moça.—1-1-1
A prima não negue o seu nome a esta moça.—1-1-2

BELLEZA.

A mulher do Caldas toma todos os dias uma sova de cacete.—2-1

JUCA TELLES—*Cascatinha*.

Neste momento ganhei alimento vindo do Oriente.—1-1

Além da pista não se escreve.—1-1

K. LÚ.

A virtude do homem bravo. 1-2

Estão aqui os bonitos fios de pellos.—1-2

Na cabana vive o preso sertanejo.—2-2

A vara com que nas margens do Niagara fazem barraca.—2-2

BRAZ CUBAS.

A incognita acha graça de um ter partido o movel.—3-2

SYLVIO FLAVIO.

Esta moça é primeira que trabalha em tala-garça neste paiz.—2-2

No valle de um reino encantado desta cidade.—1-4

LEIGO.

Retribuição a Devant Droit

Que faz ali o gato da bruxa?—1-2

ESFOLADO.

CHARADAS SYNCOPADAS NOVISSIMAS

6—Num esconderijo vi o condemnado.—2

DEVANT DROIT.

4—Um periodo de 7980 annos durou a deusa.—2

ARCH'ANGELUS.

3—Fabricaste uma tocha com bastante pe-ricia.—2

3—Começa o discurso em casa.—2

CÁ E LA.

CHARADA NEO-BISADA

2-3—Tirem o animal do portal.

GLADIADOR.

CHARADA EM TERNO POR SYLLABAS

Ao Pompilius

O animal que possuir esta moeda pôde comprar doce.

KMITA.

CHARADAS EM TERNO POR LETRAS

Quanto é doce o canto da ave que tens em casa.

No oceano tem uma argola com uma lista.

SANS KRITO.

CHARADAS CASAES

Ao Dr. Rentz

3—Lua e Sol.

ESFOLADO.

Ao amavel Zuzu

3—Animal, que tens no chapéo?

DR. LOROTA.

ENIGMAS TYPOGRAPHICOS

Sentimento de mulher

SANS KRITO.

Lulú Senhor

JUCA TELLES—*Cascatinha*

CHARADA ANTIGA

Eu disse: «Não é fingido,
Tens um inchaço na pelle,—2
Ponhas agora um tecido,
De seda, por cima delle.»—1

Foi um conselho de amigo
Que eu lhe déra, não por mal...
No entanto, brigou commigo
E chamou-me de animal.

ARCH'ANGELUS.

CHARADA DIMINUTIVA

Aeronave projectil.—2

BRAZ CUBAS.

ENIGMA POR INICIAES

Ao Arch'angelus

O	I	D	I	T	M	A	E	I	C
1	3	1	2	2	2	1	3		

MISS MANGA.

ENIGMA PITORESCO



J. CARLOS.

REVISTA CHARADISTICA

Recebemos o decimo numero d'esta magnifica publicação.

Cada vez progride mais; este numero está soberbo! A *Chronica*, a *Galeria* emfim tudo, de successo interminavel.

Avante, meus irmãos de luctas! Avante!

No proximo numero daremos decifrações dos ns. 125 e 126.

O prazo para as decifrações do presente torneio é o mesmo do anterior.

Decifrações dos problemas ns. 1 a 50 publicados em o n. 125 do jornal:

Nelometro, Tangaraca, Hylocopo, Roca, Pedroso, Camilla, Corneta, Agosto, Heliogabalo, Trevoso, Ruivoca, Roncador, Alparca, Odette, Olinda, Maraca, Cubeba-Cuba, Cuci-fera-cura, Doirada-doiro, Odalisca-oca, Pa-queta-Pata, Eslavão-esvão, Garito-gato, Cha-reta-Chata, Lipote-lite, Mero-melro, Viro-vidro, Maca-marca, Porcalhota-cata, Jararaca-raca, Mamadeira-mara, Fresta-fustão, Cara-carão, Mara-maré, Miudo-miude, Coto-cote, Palato, Manacá, Garela, Topo-poto, Cota-taco, Rapa-Para, Caro-Roca, Cora-coro, Cota-coto, Tara-cola, Cheniche, America, Credor, Creador e Serpentina.

Decifradores:—Coaracyara, Arch'angelus, Souvenir e Petropolitano, de todos (50 pontos).

Pompilius e Kmita. 48 pontos; G. R. Mano, 46; Dr. Lorota, 45; Belleza, 43; B. Ato e Sylvio Flavio, 42; Dedé & C. e D'Artagnan, 40; Coatiara, 35; Jocasta, 34; Gladiador, 9; e Leigo, 7.

AVISO

Devido aos innumerados pedidos que recebemos, desta data em diante nos toneios só serão publicadas charadas ao alcance de qualquer charadista, isto é, dos generos das que são publicadas nos almanacks Luzo-Brazileiro e das Senhoras.

CORRESPONDENCIA

K. LU'—Aqui estamos ás ordens, mas que-remos saber seu nome e residencia. Faça trabalhos com mais trabalho e mande-nos mais trabalhos.

BRAZ CUBAS—Mil gracias!...

LEIGO—A lista de decifrações é separada dos trabalhos a publicar.

FOGO—O bravo almirante está inscripto para seguir para a guerra da... *enigmologia!* CA' E LA'—Pois não, cae aqui na secção que é melhor!

JOCASTA—Recebemos a carta de 28 de Julho. Segue resposta.

KMITA—E os trabalhos?

ANIGER—Não publicamos invenções e por isto fica desde já suspensa a publicação das charadas inventadas por occasião da *febre charadistica*.

D'ARTAGNAN—Olha estas listas escriptas dos dois lados... depois... é o diabo!...

GENERAL RUSSO—Sou Japonez, mas, isto não é bastante para que não venha ao campo de lucta; venha porque o Oku agora está á frente.

HOMEM DAS MANGAS—Mil gracias.

Thebas.

Charutos CREMO

MARCA REGISTRADA

Marcas registradas.....

- Santos Dumont
- Peudal
- Vitasca
- Lord Kitchener
- Paulo Kruger
- Flor de Espanha
- Signora
- Oceana
- Bella Criola
- Sevilla

Tem secção de Havana....

A' venda em todas as charutarias

C. RICHTER & C.

Rua dos Invalidos, 52

Caixa do Correio n. 728

CARLOS T. DE CARVALHO

Pianista para bailes, chamados á
279-Rua Frei Caneca-279

PREÇOS MODICOS

O QUE VAE DAR



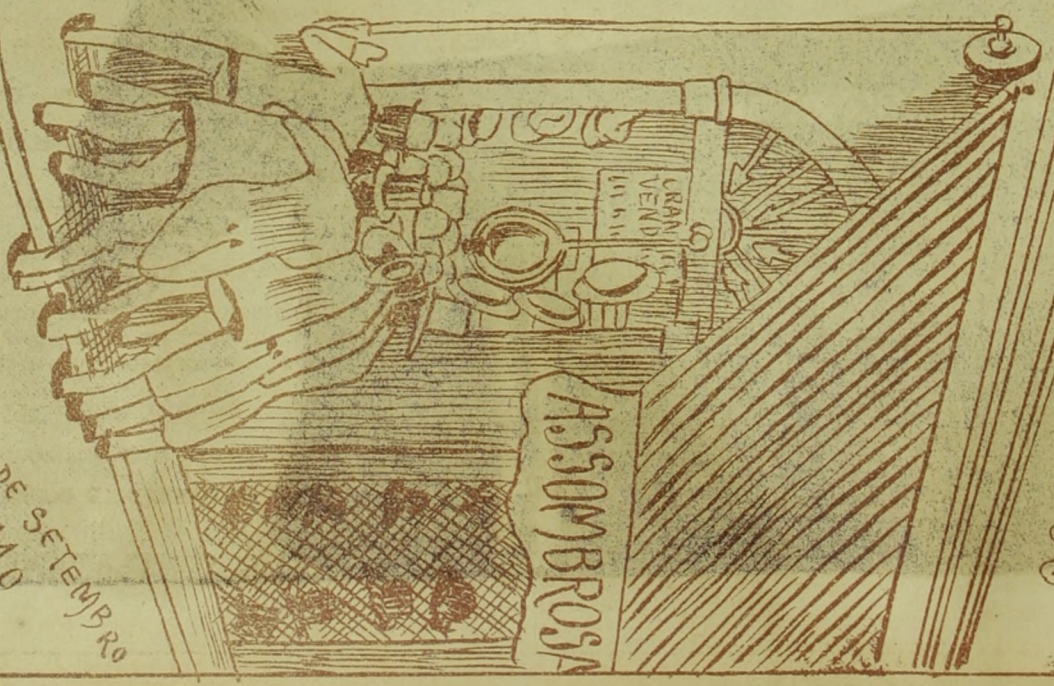
CHAPELARIA COLOSSO

GRANDE QUEIMA DE CHAPÉOS - ASSOMBROSA LIQUIDAÇÃO



110

Mrs BARRATEIRA



CHAPELARIA COLOSSO

RUA 7 DE SETEMBRO N.º 110



O Neiva dos quitutes, da Bahia.